

A Igreja recebe o Superestatismo

Leigos e sacerdotes em ação pelo Mundo--A Igreja e a ONU--O testamento Faulhauber--A reforma do Sacro Colégio -- Um católico dirige as Trade Unions

PARIS, 23 (AFP). — Com o início da temporada internacional os católicos atribuem uma importância crescente aos trabalhos das grandes organizações internacionais: ONU e UNESCO. A 7ª sessão da Assembleia da U. N. E. S. C. O. começará em Paris, a 12 de novembro, e a Igreja se inquieta com certas correntes positivistas que acredita especializadas das Nações Unidas, tendendo tornarem-se superestados. Acha que se os organismos internacionais são indispensáveis: mas um estatismo elevado ao poder internacional seria perigoso. Ora, esta tendência ao superestatismo, na opinião dos católicos, se manifesta principalmente na atitude da UNESCO em relação às organizações internacionais não-governamentais.

AS PASTORAIS
No plano da atualidade católica, certo número de cartas pastorais foram recentemente publicadas. Na Suíça, os bispos publicaram uma carta sobre o "Apostolado dos Leigos", na hora presente: na Alemanha, os bispos que se tinham reunido em Fulda, expuseram a situação do catolicismo alemão. Frizaram "o desafio dos homens por Deus", mas que, "apesar dessa indiferença e desse afastamento da Igreja, a massa do povo católico alemão guardou contato com a Fé". Nossa época, conclui a carta, se mais tarde sua história for escrita mencionando apenas seus aspectos positivos, poderá passar por uma das maiores que a Igreja já tenha vivido".

Também na Alemanha, o testamento espiritual do cardeal Faulhauber, arcebispo de Munich, foi publicado há pouco. Exorta os fiéis a amar a Igreja Católica e seu Chefe. "Como seu nome de Pacelli e a pomba com o ramo de oliveira que está em suas armas, como nas do Papa Leão, o Grande, Pio XII se ergue, na história do mundo, para salvar a civilização cristã".

PÃO OU FOME
Os bispos australianos publicaram igualmente uma carta coletiva sob o título "Pão ou fome", que lança uma advertência aos australianos, diante do crescente abandono dos campos. E frisa a responsabilidade dos agricultores diante da insuficiência mundial de produtos alimentícios. Na Itália, fala-se muito numa reforma do Sacro Colégio. O "Osservatore Romano", desmentiu, ironicamente a as-

DENTRO DE 2 ANOS, A SUBSTITUIÇÃO DOS BONUS DE GUERRA

RIO, 25 (8) — No expediente da Câmara, foi lida mensagem do sr. Presidente da República acompanhada do projeto de lei, preservando em dois anos, a contar da data do respectivo pagamento, o direito à substituição, pelos títulos definitivos, dos comprovantes do recolhimento das importâncias devidas a título de substituição compulsória de Obrigações de Guerra, com base no imposto de renda, instituída pelo art. 5 do Decreto-lei n. 4.789, de 5 de Outubro de 1942.

Fica assegurado aos subscritores compulsórios daquele empréstimo que, de posse dos comprovantes do recolhimento, não os substituírem no prazo marcado no artigo anterior, a direito de requererem à repartição competente a sua substituição, até o fim daquele prazo.

Oração crepuscular . . .

RENATO BARBOSA.
Vargas discursou, ha poucos dias em uma exposição realizada em São Borja. Fe-lo, porém, melancolicamente, em uma linguagem onde se debruçaram o desencanto, o fracasso, a exaustão, — a velhice, enfim, com todo o cortejo de carências.

Falta-lhe até o teor demagógico, que imprimia às suas palavras o colorido espanholado do fronteiriço do sul.

Vargas vai levando o governo a pau e corda e as nassas já lhe sentem a incapacidade física para cantar de galo no terreiro da sucessão. Para a reforma política da Constituição, de sorte a assegurar o perpetuismo doméstico, faltam-lhe classe e, para a luta, a desenvoltura de movimentos, retardados pela inexorabilidade cronológica.

Vargas destruiu a mística de que se aureolara. Se tentar o lançamento de um Cristiano Machado II, ainda que tenha ele as virtudes do atual Presidente da Câmara, assistiremos ao esborrachamento de um mamão, amadurecido demais.

Vargas, em dois anos de administração, nada conseguiu concretizar. E não só se revelou incapaz para resolver problemas tremendos, constitutivos do legado de Dutra, como os agravou, sensivelmente.

Existe uma pletera de planos. Anuncia se, agora, o lançamento de mais um, — o plano trienal.

serção de que o Santo Padre havia consagrado sua estada em Castel Gandolfo para em ultimar a reforma do Sacro Colégio, que consistiria num aumento do número de cardeais. Parece definitivamente estabelecido que Pio XII é contrário a toda inflação cardinalícia. Faltam, atualmente, 24 cardeais no Sacro Colégio. Há 46 cardeais vivos: 16 italianos e 80 não

italianos. Por que o Papa não nomeia novos cardeais?

O PROBLEMA DOS CARDEAIS
E' que as nomeações representam um problema de equilíbrio quase insolúvel. Certos países da América do

Sul e do Extremo Oriente — as Filipinas por exemplo — reclamam novos cardeais. Mas essas nomeações só poderiam ser feitas descontentando os velhos países da Cristandade, como a França e a Itália. Além disso,

a nomeação de um cardeal na Polônia ou para a Iugoslávia — falou-se muito em monsenhor Stepinac — poderia ser interpretado como um reconhecimento do regime.

Duas notícias menores completam a atualidade católica. Na Inglaterra, pela primeira vez, a presidência da União dos Sindicatos (Trade Union) é ocupada por um católico, o depu-

tado trabalhista O'Brien, de Nottingham, secretário do Sindicato de Teatro e Cinema.

Na Dinamarca, acaba de realizar-se a primeira Ordenação desde a Reforma. Monsenhor Suhr, vigário apostólico, acaba de ordenar sacerdote o padre Paul d'Auchamp, vocação tardia. A Dinamarca conta, efetivamente, apenas 26 mil católicos em 4 milhões de habitantes, mas havia apenas 800 católicos em 1848. O próprio vigário apostólico é também um convertido.

Tufão sobre as Filipinas

Manilha, 25 (R.) — O tufão que açoitou as Filipinas, no sábado à tarde, foi de graves consequências causando danos a propriedades, os quais montam a cerca de 50 milhões de dólares. Informou a Cruz Vermelha que o número de vítimas da referida catástrofe, foi de 431 pessoas mortas e 369 desaparecidas.

Palacio dos Estados

São Paulo, 25 (A. N.) — A Comissão do IV Centenário da Cidade de São Paulo, já abriu concorrência pública para a execução dos planos do Palácio dos Estados, a ser construído no Parque Ibirapuera.

OS PESCADORES NO I. A. P. M.

Rio, 25 (G.) — O Sr. Presidente da República sancionou a lei que altera dispositivos do decreto-lei n. 3632 de 18 de Setembro de 1941, que dispõe sobre a atuação perante o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos, dos armadores de pesca e dos pescadores e empregados em profissões conexas à indústria da pesca;

— As contribuições dos pescadores que ainda não estejam contribuindo para o I.A.P.M. só serão devidas a partir da vigência desta lei.

— Em relação a esses pescadores também só a partir da vigência desta lei lhes será devido qualquer benefício pelo I.A.P.M. observadas as demais exigências legais.

— Os pescadores da classe já inscritos, são considerados em pleno gozo dos benefícios do seguro social concedidos aos trabalhadores, do mar e classes anexas, nos termos do decreto n. 22.872, de 29 de Junho de

1933, que criou o Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Marítimos, cabendo-lhes regular o recolhimento de suas contribuições, acaso devidas.

São dispensadas de qualquer juros as contribuições do pescador por contra própria cujo recolhimento esteja retardado, facultando, ainda, o I.A.P.M., a liquidação parcelada do débito do segundo, em parcelas mínimas, no ato do pagamento da contribuição corrente.

10º aniversário da "Asapress"

São Paulo, 25 (G.) — A Câmara Municipal de São Paulo aprovou, em sua sessão de ontem, requerimento de autoria do Vereador Gabriel Quadros, com mais de 30 assinaturas, dispondo sobre a inserção em ata de um voto de congratulações pela passagem do décimo primeiro aniversário da Asapress.

A reforma administrativa

RIO, 25 (G.) — O Ministro da Justiça declarou esta manhã à imprensa que os estudos sobre a reforma administrativa, anunciada pelo sr. Getúlio Vargas, estarão concluídos dentro dos próximos oito dias. Adiantou ainda o Ministro Negreiros de Lima que o governo pretende submeter esses estudos à apreciação dos partidos, em forma de ante-projeto.

Ademar quer a substituição do prefeito do Distrito

RIO, 25 (G.) — O Senador Mozart Lagos foi recebido pelo sr. Getúlio Vargas. Segundo o "Correio da Manhã", teria ido reiterar ao sr. Getúlio Vargas o pedido do sr. Ademar de Barros no sentido do sr. João Carlos Vital ser substituído na prefeitura.

Contrabando de cocaína

RIO, 25 (G.) — Informam de S. Paulo que as autoridades policiais dali comunicaram-se com as do Rio, solicitando a prisão do indivíduo Paulo Mergar Cerno, que entrou no país procedente da Bolívia, trazendo um contrabando de novecentas gramas de cocaína.

ANO XIX ---- Florianópolis, domingo, 26 de Outubro de 1952 Numero: 4.244

A GAZETA

JORNAL SEM LIGAÇÕES PARTIDARIAS

Diretor-proprietário JAIRO CALLADO | Diretor de Redação MARTINHO CALLADO JOR. | Gerente ORION A. PLATT

Homenageado o Governador de Santa Catarina

RIO, 24 (Especial) — O Governador de Santa Catarina, senhor Irineu Bornhausen, que aqui se encontra há dias tratando de importantes assuntos relacionados com o seu Estado, tem sido igualmente alvo de inúmeras e significativas homenagens da parte das altas autoridades federais e dos elementos de maior destaque da colônia catarinense.

Ainda hoje foi o chefe do Executivo catarinense distinguido pelo titular da pasta da Justiça, Ministro Ne-

grão de Lima, que lhe ofereceu um almôço, ao qual compareceram os seguintes convidados:

VICIO COMUM NAS REPARTIÇÕES

O vereador Gabriel Quadros, do Partido Democrata Cristão, a que pertence o deputado Jânio Quadros, fez violenta denúncia na Câmara Municipal de São Paulo, daquilo que tanto vemos e que tanto incomoda a gente séria que quer trabalhar e agir com rapidez.

Denunciou a existência de "uma camorra de cima e de baixo", na Secretaria de Obras da Prefeitura, para explorar a "indústria de aprovação de plantas". Citou nominalmente os engenheiros Alfredo Giglio, que disse estar, atualmente, "em gozo de boa vida nos Estados Unidos", Rodrigo de Moraes Filho e Mário Pucci. Disse que o sr. Moraes Filho "tem uma agência de aprovação de plantas no prédio fronteiriço à Prefeitura", e que o sr. Mário Pucci tem o seu escritório particular na rua Vieira de Carvalho, "em comum com a firma Salfati & Buchignani". Disse que o sr. Dário de Castro Bueno, quando secretário de Obras da Prefeitura, ordenou uma correção contra o sr. Alfredo Giglio, ficando provada a existência de 127 processos aprovados em desrespeito ao Código de Obras. Os resultados dessa correção foram enviados ao atual prefeito, que não tomou ainda nenhuma providência a respeito. Acrescentou que requererá o andamento desses processos, e a constituição de uma comissão de inquérito, de engenheiros estranhos aos quadros municipais, sob a presidência dos srs. Anhaia Melo e Prestes Maia, para apurar o que se passa na Secretaria de Obras, onde "grossas propinas, são exigidas, variando, segundo consta, em fase probante, de cinco a trinta mil cruzeiros para aprovação de plantas".

E como viesse no dia imediato um ofício explicativo da Sociedade de Engenheiros Municipais, como era natural, de protesto, o vereador do PDC reafirmou suas afirmações, exigindo instauração de inquérito a respeito, não reconhecendo ainda a isenção de ânimo do vereador que viera à tribuna para transmitir o protesto, por se tratar de "persona grata da

Secretaria de Obras, que convive com os seus elementos".

Esse é mais um dos muitíssimos ataques dirigidos pela oposição ao governo municipal de São Paulo, envolvido desde 1947 com o rumoroso caso das contas do ex-prefeito ade-marista Paulo Lauro, contas não justificadas e rejeitadas pelos vereadores da Câmara.

Governador Irineu Bornhausen



Pelo avião da carreira da Cruzeiro do Sul, deverá chegar amanhã a esta cidade, o sr. Irineu Bornhausen, ilustre Governador do Estado, que na Capital da República foi tratar de assuntos de relevância importante para Santa Catarina.

Ao eminente chefe do Executivo barriga-verde, nossos votos de feliz retorno.

Vargas e a mensagem sobre o abono

RIO, 25 (G.) — Notícia-se que o sr. Getúlio Vargas levará, ainda, vários dias para assinar a mensagem sobre o abono dos funcionários públicos, pois estão sendo procedidas sondagens sobre condições favoráveis à aprovação pela Câmara dos Deputados.

Ditos e Feitos Manoel Cesário

Manoel Cesário Demaria, natural de São José, a despeito da cor (era pardavasco) e de não ser bem nascido, conseguiu desfrutar uma posição de destaque.

De inteligência aguda e de uma perspicácia tora do comum salientou-se como um dos melhores discípulos do velho professor Climaco Zurzarte Filho.

Dedicou-se ao comércio e tão logo independente com loja de ferragens, preparados farmaceuticos, miudezas de toda a casta, conseguiu apreciável fortuna.

Inclinado às letras, bem falante, o seu estabelecimento sito à praça Municipal era o ponto de reunião preferido pelos intelectuais joseenses, os quais, seja dito de passagem, na época não eram poucos.

Manoel Cesário, com o seu cavalheirismo, os atraía a todos indistintamente. Desempenhando as funções de Tenente Secretário da Guarda Nacional, qual milícia, em São José, forneceu talvez o maior contingente para o movimento federalista de 93, vencido este, antes de aportar a S. Catarina a sanhudo lugar tenente de Floriano, Moreira Cesari de execranda memória, Manoel Cesário destruiu todo o arquivo a seu cargo, sacrificando assim muito documento precioso e salvando muitas vidas.

DUARTE DE FREITAS



NO LAR E NA SOCIEDADE

Direção de: TANIA-MARIA

SECÇÃO CHARADISTICA (WALDIR ROSA)

Problema n.º 74 PALAVRAS CRUZADAS

1		2		3
4	5		6	
7		8		9
10				

HORIZONTAIS

- 1) Fértil; abundante; farto
- 4) Indivíduo a quem foram funestas as suas elevadas pretensões.
- 7) Fêmea alada do cupim
- 10) Que não produz madeira, como certos vegetais celulares.

VERTICAIS

- 1) Designação de vários frutos silvestres do Norte do Brasil.
- 2) Início de uma nova ordem de coisas.
- 3) Duração sem fim. Eternidade.
- 5) Matéria colorante que se aplica em tintas.
- 6) Gracejar; escarnecer.
- 8) Cavalo de Napoleão.
- 9) Pequena constelação austral.

Problema n.º 75 CHARADAS SINCOPADAS (Ary N. Gonçalves — Fpolis.)

3-2 — Dentro da PEQUENA MALA só havia ERVA-MATE

Solução:
3-2 — É preciso ter muita CAUTELA nos julgamentos para ser IMPARCIAL.

Solução:
3-2 — Somente uma boa ALAVANCA poderia suspender tamanho FACOTE.

Solução:
Problema n.º 76
PALAVRAS CRUZADAS (K. Vieira — Fpolis.)

1	2	3	4	5	6
2					
3					
4					
5					
6					

HORIZONTAIS E VERTICAIS

- 1) (Bras.) Bana; (Variante) pacova.
- 2) Temperar; condimentar; curtir; estrumar.

VIDA CATOLICA Cristo Rei

(Último domingo de outubro)

Adoremos a Cristo, Rei dos séculos! Cristo entrou no mundo como Rei. Como rei do mundo, sacrificou-se na Cruz. Como rei de todos os homens, dêles e de todas as gerações espera que lhe rendam as homenagens que lhe são devidas.

Em primeiro lugar é a homenagem da "união com Ele", que lhe devemos. "Eu sou a luz do mundo" — com estas palavras se nos apresenta; — quem não segue esta luz, anda nas trevas. "Eu sou o caminho" — é outra palavra do mesmo Cristo. Quem não anda neste caminho, cairá no abismo.

"Eu sou a Vida". Quem não tem parte nesta Vida, fica morto. Eu sou a porta única, que abre para o rebanho de Deus. Quem não entra por esta porta, não verá o Pai. "Eu sou a verdadeira vide. O ramo, uma vez separado da vide, será cortado e atirado ao fogo". Ele é o único Rei de Sião, o único Salvador, o único Juiz. "Só nela há salvação. Do céu abaixo, nenhum outro nome foi dado aos homens pelo qual nos cumpram a nossa salvação". (Art. 4,12). Quem deliberadamente se separa de Cristo, será condenado eternamente. Ou com Cristo ou contra Cristo, eis o dilema em face do qual devemos tomar nossa decisão.

A fé é que Cristo Rei exige dos seus súditos. Não é possível ser de Cristo, sem convictamente nele reconhecer Deus verdadeiro.

Desta Fé, dêste reconhecimento de Jesus cumpre fazer depender tudo. Aos judeus que perguntaram que obras deviam praticar, para ter o agrado de Deus, responde Jesus: "A obra de Deus é esta, que acrediteis naquele a quem enviou". (Jo. 6, 29). Não muitas obras são portanto exigidas, mas uma só, a obra da Fé em Jesus Cristo. Esta Fé é que santifica.

Cristo exige dos seus súditos uma vida inteiramente ligada à graça. "Em verdade te digo, quem não renascer da água e do Espírito Santo, não pode entrar no reino de Deus. O que é nascido da carne, e carne; e o que nascido do espírito, é espírito. Não te admires de te haver dito: precisais nascer outra vez". (Jo. 3, 5-7).

Sem a vida da graça não há salvação, sem a união com Cristo não é possível uma vida na graça. "Eu sou a videira, vós sois as varas. O que permanece em mim e eu nele, esse dá fruto; porque sem mim não podeis fazer. Se alguém não permanece em mim, será lançado fora, como a vara, e secará; e o enfeixarão e meterão no fogo para arder". (Jo. 15, 5).

Cristo quer de nós confiança e amor. "Confiai, sou eu, não temais. (Mt. 6,50). Tem confiança, meu filho, teus pecados te são perdoados". (Mt. 9,2).

Cristo exige de nós a observação dos seus mandamentos. "Se guardardes os meus preceitos, permanecereis em meu amor; assim como também eu guardei os preceitos de meu Pai e permaneci no seu amor. Eu vos tenho dito estas coisas, para que a minha alegria esteja em vós, para que a vossa alegria seja completa". (Jo. 14,15).

Cristo exige a união com a sua Igreja. Ela é o seu reino e, unida a Ele, é verdadeira vide. Nela depositou sua doutrina e sua graça.

Cristo exige definição clara diante do mundo e coragem no combate contra o mundo. "Todo aquele que me confessar diante dos homens, também eu o confessarei diante de meu Pai, que está nos Céus. O que me negar diante dos homens eu o negarei diante de meu Pai, que está nos Céus". (Mt. 10,32).

Cristo exige completo afastamento dos erros do mundo. "Guardai-vos dos falsos profetas, que vêm a vós com a capa de ovelhas e por dentro são lobos rapaces. Pelos seus frutos os conhecereis". (Mt. 7,15).

Cristo exige o estabelecimento do seu Reino em todo o mundo. "O que vos digo às escuras, diz-o às claras; e o que vos digo aos ouvidos publicai-o sobre os telhados". (Mt. 10,27). "Por isto ide, ensinai a todas as gentes, batizando-as em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo, ensinando-as a observar todas as coisas que vos tenho mandado. E estais certos de que eu estou convosco todos os dias, até a consumação dos séculos". (Mt. 28,19).

Condensado de

Pe. J. B. LEHMANN

- 3) Arbusto medicinal; o fruto do mesmo.
- 4) Endividar; onerar com dívidas.
- 5) Irmão gêmeo ou irmã gêmea.
- 6) Mentiras; balelas.

SOLUÇÃO DO N. ANTERIOR

Problema n.º 71

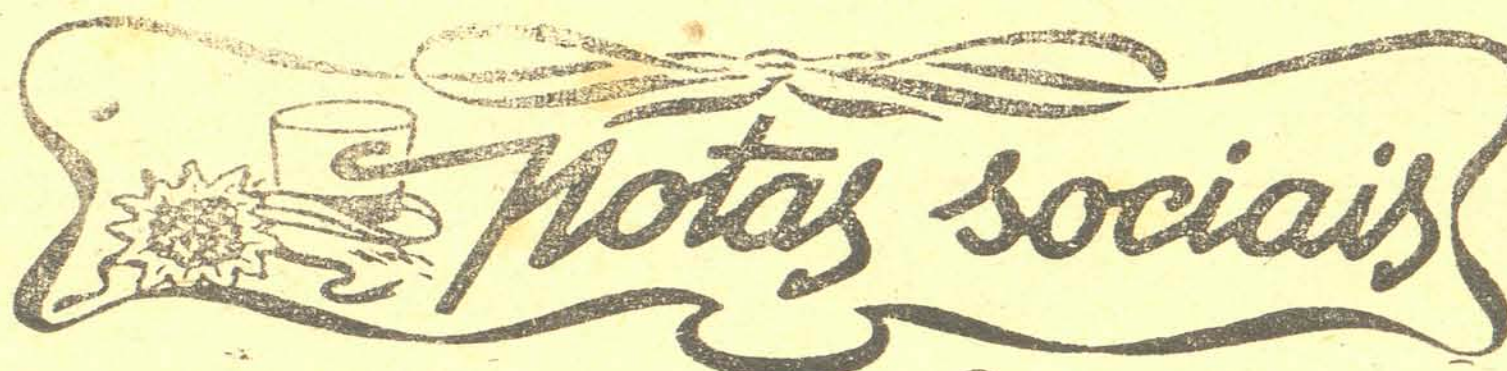
Horizontais: 1) PATRIA 5) EI 6) ALOPIA 7) SA 8) OFERTA. Verticais: 1) PRAVO 2) TEOSE 3) RIPAR 4) ACAÇA.

Problema n.º 72

Charadas Sincopadas: 1ª) PALERMAS-PAMAS 2ª) PATORÁ-PARA 4ª) PIANO-PINO 3ª) PIARA-PIRA.

Problema n.º 73

Charadas Casais: 1ª) PELO-PELA 2ª) FERO-FERA 3ª) MATO-MATA.



"FALSO GLAMOUR"

Milton Cunha

Hó tú que passas glamurosa, pensando estar chamando atenção, não te desminto, se acaso olham's, não é por formosura, sim, por compaixão!

Uma vez, foste com sinceridade olhada, talvez, nem lembres esse dia, Agora ... novos olhares, Amanhã ... quem diria.

Se dou graças não é por não te amar, sim, por ter tirado a sorte grande, embora penses que a perdi naquele instante.

Aconselho-te a ficar quieta, porque a felicidade vai e vem, e meu voto é que te saias bem.

Wenceslau Botelho de Abreu

A data de hoje assinala a passagem do aniversário natalício do nosso estimado conterrâneo Wenceslau Botelho de Abreu, dedicado funcionário do IAPTEC, e filho do sr. Zeterino José de Abreu.

Waldemar José Garcez

Transcorre hoje, o aniversário natalício do nosso distinto e estimado conterrâneo sr. Waldemar José Garcez, dedicado porteiro da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos desta Capital.

Possuidor de um coração boníssimo, ateu ao bem do próximo e o aniversariante grandemente considerado entre seus colegas de repartição e de seu largo círculo de amizades.

Na data de seu aniversário muitas serão as provas de apreço que ha de receber.

O PRECETTO DO DIA

MALES QUE COMPENSAM

Muitas vezes, quando as vacinas "pegam", aparecem febres, dor de cabeça, mal-estar e insônia.

São manifestações passageiras e sem a menor gravidade, grandemente compensadas pelo imenso benefício da imunidade que se adquire.

Submeta-se à vacinação anti-variolica, para ficar imunizado contra a varíola e o alastrim. — SNES.

Arjuna Sucupira e Alcine Sucupira

Decorre hoje, o aniversário natalício dos estimados conterrâneos srs. Arjuna Sucupira, competente funcionário da Diretoria de Economia e Assistência ao Cooperativismo, e Alcine Sucupira, cabo enfermeiro da Base Aérea de Florianópolis, filhos do nosso distinto conterrâneo sr. Epifânio Sucupira. Major José Valentim Gonçalves.

A efeméride de hoje assinala a passagem do aniversário natalício do sr. major José Valentim Gonçalves, capitalista e sócio da firma Célio Meira & Cia. O aniversariante que é pessoa muito benquista nos meios sociais será alvo de manifestações de apreço por parte de seus amigos.

Renato Luiz

Transcorre hoje o aniversário natalício do inteligente menino Renato Luiz, filho dileto do nosso distinto conterrâneo sr. Norberto Silva.

Nizia Marilda

Completa hoje mais uma primavera natalícia a galante menina Nizia Marilda de Amorim, dileta filha do sr. Hugo Amorim e de sua exma. esposa sra. d. Norma Amorim, residentes em Biguaçu.

Newton M. de Aguiar

Transcorre hoje o aniversário natalício do estimado jovem Newton Martins de Aguiar.

Albany Silva

Completa hoje mais um aniversário natalício a inteligente menina Albany Silva, galante filhinha do sr. João Honório da Silva e de sua exma. esposa sra. d. Herondina Silva.

Acadêmico Evaristo P. Gouvêa

Completa hoje mais um aniversário natalício o nosso coestudante Evaristo Paulo Gouvêa, funcionário público federal, atualmente prestando sua colaboração à Delegacia Fiscal, e acadêmico de Direito e Ciências Econômicas.

Por tão auspiciosa data, será, por certo, o aniversariante muito cumprimentado por seus amigos. "A Gazeta" felicita-o.

Sra. Mirian Mirto Pereira

Aniversaria-se amanhã a exma. sra. d. Mirian Mirto Pereira.

Menina Valda Duarte Silva

Vê passar amanhã a data de seu aniversário natalício a graciosa e inteligente menina Valda Duarte Silva, aplicada aluna do Colégio

Coração de Jesus e filha dileta do nosso estimado conterrâneo sr. Francisco Duarte Silva, competente funcionário do D. E. E., e de sua exma. esposa sra. d. Iná Borges Duarte Silva.

Erna Schumann Pereira

Faz anos amanhã a exma. sra. d. Erna Schumann Pereira, virtuosa esposa do nosso distinto conterrâneo sr. Ari Pereira.

Ivo Gasparino da Silva

A efeméride de amanhã assinala a passagem do aniversário natalício do nosso distinto e estimado conterrâneo sr. Ivo Gasparino da Silva.

Sidney Damiani

A data de amanhã assinala a passagem do aniversário natalício do estudioso jovem Sidney Damiani, filho do acatado industrial sr. Orlando Damiani.

O aniversariante é aplicado aluno da Faculdade de Direito, cursando atualmente a 4ª série.

Ao registrar a data "A Gazeta" apresenta cumprimentos.

Menina Léa Silva

Completa amanhã mais uma primavera natalícia a galante e gentil menina Léa Silva, dileta filha do nosso distinto conterrâneo sr. Décio Silva, competente funcionário da firma Carlos Hoepecke S. A. — Comércio e Indústria, e de sua exma. esposa sra. d. Cidolina Silva.

DR. HELIO CALLADO CALDEIRA

Transcorre amanhã o aniversário natalício do dr. Helio Callado Caldeira, sub-diretor da Penitenciária do Estado, brilhante advogado, exercendo suas atividades no forum desta Capital e Secretário Geral do Partido Democrata Cristão, secção de Santa Catarina.

Contando com um vasto círculo de amizades nesta Capital o ilustre aniversariante será certamente muito cumprimentado; "A Gazeta" que o tem como um dos seus amigos e colaboradores, apresenta prazerosamente ao jovem e talentoso caudatário as mais efusivas congratulações com votos de perenes felicidades.

NASCIMENTO

Está em festas o lar do nosso estimado conterrâneo sr. Célio Brito, alto funcionário da importante firma "Carlos Hoepecke S.A.", Comércio e Indústria e de sua exma. esposa d. Dalila Brito, com o nascimento, ocorrido no dia 24 do corrente, na "Maternidade" Dr. Carlos Corrêa, de um robusto garoto, que na pia batismal receberá o nome de Ruy.

BOLOS ARTÍSTICOS

Senhora chegada de São Paulo, deixará Va. Sa. apta a confeccionar lindos bolos com apenas 8 aulas. Informações até o dia 30 do corrente à rua Bocaiuva, 124.

PARTICIPAÇÃO

Lealdina C. Silvino, participa aos parentes e pessoas amigas, o seu Contrato de casamento com o sr. Júlio Simões Neves.

Rio de Janeiro, 8-10-52.

Para a beleza da pele

O leite pode ser justamente definido o cosmético soberano; só resta a mulher seguir o exemplo dos recém-nascidos.

Não é um segredo que a pele sa tem pouca inclinação para absorver os remédios e esta circunstância poe

limites e precisos a eficácia dos melhores cosméticos, quando estes se propõem uma função curativa além da estética.

A pele é tratada mais do interior do que do exterior, assegurando ao organismo que ela não só recobre e protege, mas "espelha", uma alimentação equilibrada e sa função harmônica e nervosa, ausência de tóxicos (alcoól e nicotina) e suficiência de repouso.

Existe um cosmético admirável — e econômico — que trata a pele pelo interior: o leite. Quantos cremes não contém leite? Use-o, pois, mas lembra-se que o uso mais eficaz do leite é o "interno". A ciência não revelou ainda todos os segredos deste admirável líquido. Não é talvez uma coisa prodigiosa que o recém-nascido, nos primeiros meses de tumultuoso desenvolvimento, possa nutrir-se e crescer, só ingerindo leite? E s era por uma pura coincidência que as crianças têm uma pele maravilhosa, rosea e lisa? Se quer ter uma bela pele, imite os lactantes: faça do leite o seu alimento principal.

Para ter idéia do poder alimentício do branco líquido, bastará lembrar que quem consome dele litro e meio por dia poderia renunciar a toda espécie de carne, peixe, ovos e queijos, a necessidade de proteínas animais (a parte insubstituível e mas custosa de nossa alimentação) seria perfeitamente coberta. A quantidade necessária de gorduras de cálcio e de leite citada cobriria também a necessidade de gorduras de cálcio e fósforo, elementos importantíssimos para o regular funcionamento do sistema nervoso e muscular. Também a indigestão de vitamina A e D seria adequada às necessidades normais.

Tudo isto o leite oferece sem pesar sobre a digestão e sem lecar aquelas substâncias excitantes e em parte tóxicas que tornam laboriosa a assimilação das carnes.

Consumir o leite sob forma de cachapa, para quem não pode consumir sob forma de yoghurt faz bem igualmente, e antes associa as suas vantagens as do ácido láctico, ótimo desinfetante intestinal, e as virtudes dos benéficos bacilos do yoghurt, ou toalhada, de regularizar as importantíssimas para ter funções intestinais (coisa uma pele perfeita e bonita).

Muitos afirmam que não digerem o leite. Para as mulheres que se encontram em tais condições, a solução está na coelhada. Mas será bom que elas façam algumas experiências para ver se realmente não digerem o leite. E' preciso lembrar que o leite fervido é de digestão muito mais difícil do que o leite cru (naturalmente pasteurizado). E' necessário então beber o leite pasteurizado quando ele deve ser ingerido cru.

ALMANAQUE D'"O PENSAMENTO PARA 1953

Acabamos de receber da Empresa Editora "O Pensamento" esta popular publicação, que é a de maior tiragem em todo o Brasil.

O êxito alcançado pelo Almanaque d'"O Pensamento" no seio das nossas populares e ilustradas é devido não só a exatidão de suas predições, como também a grande variedade de assuntos referentes à lavoura, a pecuária, ao comércio etc. No presente volume, além das matérias acima referidas, tratou-se cuidadosamente da parte referente às receitas domésticas, anedotas variadas, bem calculada secção de Astrologia, curiosidades e mais mil e uma coisas, formando ao todo, elegante brochura com quase 200 páginas.

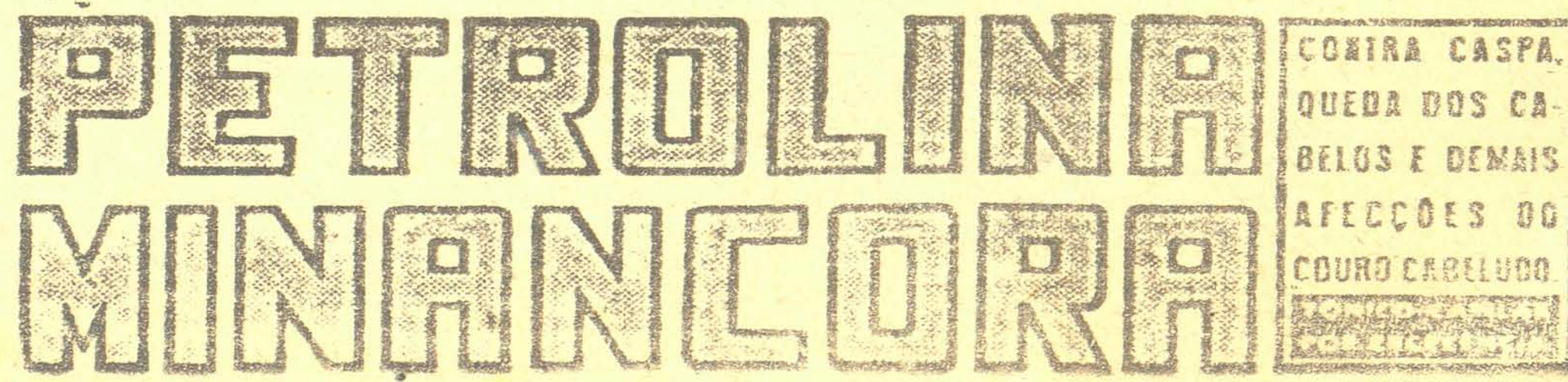
ELIAS PAULO

AGRADECIMENTO E MISSA

A esposa, filhos e noras de Elias Paulo, sensibilizados, agradecem as demonstrações de pesar e solidariedade com que as pessoas amigas se associaram à sua profunda dor, pelo falecimento do seu, inesquecível, esposo, pai, sogro, convidando-os para a Missa de 7ª dia, que será rezada, à 30 do corrente (quinta-feira), às 7 horas, na Catedral Metropolitana, no Altar do Sagrado Coração de Jesus.

Antecipam os seus agradecimentos.

Florianópolis, 25 de outubro de 1952.



CONTRA CASPA,
QUEDA DOS CA-
BELOS E DEMAIS
AFECÇÕES DO
CABELO

«Os nossos sentidos e o mundo que vivemos»

Por: Oscar H. Romaguera (Redator Científico da Medical & Pharmaceutical Information Service).

Não há dois animais ou pessoas que vivam exatamente no mesmo mundo, porque eles não podem receber impressões idênticas do mundo que os rodeia. Um peixe e um caracol juntos num aquário de fato vivem em dois mundos bastante diferentes.

Porque os seus olhos, cérebro e meios de se moverem diferem, os seus sentidos recebem impressões bastante diferentes do mesmo meio ambiente. Por exemplo, o poder visual deles é tão diferente que o caracol não vê a mão que o vai apertar enquanto não se formar uma sombra mas o peixe verá todos os dedos.

Tudo que nós conhecemos do mundo em que vivemos é através dum quadro feito de impressões fornecidas pelos nossos órgãos dos sentidos. Através dos cinco sentidos da visão, do ouvido, do olfato, do paladar, e do tacto, nós recebemos impressões mentais de objetos que nos rodeiam e através destes identificamos o nosso ambiente.

Mas a percepção sensitiva varia de indivíduo para indivíduo, e variações na sensibilidade, que são particularidades hereditárias, não tem portanto limite.

O exemplo mais comum da variação de sentidos hereditários nos seres humanos é o daltonismo. A maioria de nós vive num mundo de cores, mas para alguns todas as cores parecem uma gradação da cor cinzenta. Alguns nunca vêem o vermelho e verde, e alguns — um em muitos milhares — nunca vêem amarelo e azul. Não se sabe se o daltonismo nos animais é hereditário, mas os animais diferem nas cores que eles vêem.

As abelhas, por exemplo, não podem ver o vermelho, e só podem distinguir entre a cor de laranja, o verde-amarelo e o azul.

O talento para distinguir notas na escala musical também é uma característica hereditária. Não se sabe como é que a "surdez do tom" afeta o ouvido. Um ponto da vista é que as notas individuais de uma melodia são ouvidas com mais ou menos exatidão, mas as pessoas surdas de tom são incapazes de distinguir a sua afinidade para cada uma.

Este defeito hereditário talvez tenha tido grande influência na história da música. O casamento de um membro de uma família musical com alguém que tenha herdado o fator da "surdez de tom" pode interromper a sequência do talento musical. Isto talvez tenha acontecido nas famílias dos mais célebres compositores do mundo. A família de

Johann Sebastian Bach produziu músicos durante gerações; durante 200 ou 300 anos o nome Bach esteve associado com a música na Alemanha. Mas dos inúmeros descendentes de Johann Sebastian Bach que agora vivem na Alemanha e nas Américas nenhum é hoje conhecido pelo seu talento musical.

Uma das mais interessantes de todas as diferenças hereditárias é o talento do paladar. Há aproximadamente vinte anos o químico americano, Arthur L. Fox, descobriu por acaso que os cristais de uma certa substância, feniltiocarbamida (PTC), eram muito amargos para algumas pessoas e sem sabor para outras. Usando várias diluições da substância ele descobriu que, apesar das diferenças e do sabor do PTC variarem as pessoas podiam ser divididas em indivíduos com paladar e indivíduos sem paladar. Sabe-se agora que existem muitas substâncias quimicamente relacionadas ao PTC que não tem sabor para algumas pessoas e são amargas para outras.

A distribuição do talento de saborear estas substâncias varia muito

nas diferentes áreas do mundo. Nas do Norte e da Austrália aproximadamente um terço não saborearam a substância; nos povos de origem não Europeia a proporção dos sem paladar é mais pequena.

Quando os cientistas compreendem mais exatamente estas diferenças de paladar, que aparentemente se pode traçar até à origem dos povos, talvez se possa revelar o padrão de migração dos povos durante as várias épocas, identificando as diferenças de paladar entre cada população.

Como ninguém ainda descobriu diferença alguma na forma ou estrutura entre por exemplo, os olhos normais ou os cegos às cores, estas diferenças de sentido herdadas só podem ser determinadas pelo juízo do próprio indivíduo ou pela execução de experiências cuidadosamente preparadas. A medida que se vão desenvolvendo melhores experiências para identificar cada diferença, a ciência talvez venha eventualmente a compreender a verdade: razão porque não há duas pessoas que vivem no mesmo mundo.

Bom negocio

Está a venda um terreno sito em Varginha, distrito de Santo Amaro da Imperatriz, no município de Palhoça, de 422.500 m² ou sejam 42H e 1/3, com grande chácara de café, que nos anos de maior produção, produz até 100 sacos, laranja para 20 mil laranjas de qualidade boa outras tantas de laranjas comuns.

Engenho duplo para cana e farinha de mandioca tocado à água. O rio Varginha que margeia um poço de água, oferece possibilidade para mover uma indústria qualquer.

É servida esta propriedade com

a estrada de rodagem intermunicipal, entre os municípios de Palhoça e S. José, própria para um tanto de leite que é colhido na porta. Casa de alvenaria que comporta morar duas famílias. A venda é pela circunstância de que os donos pais de numerosa família, estão velhos e só porquanto todos casaram ou saíram para colégios, não vendendo mais os trabalhos que semelhante propriedade acarreta.

Os interessados devem se dirigir ao proprietário no local, sr. José Egídio Prim, ou ao sr. Clemente José Schmitt, no Balneário do Estreito — Florianópolis.

MISSA

UBALDO BRISIGHELLI

Maria das Dores Lisboa Brisighelli e suas filhas Romilda e Sonia Beatriz convidam seus parentes e pessoas de suas relações para assistirem à missa do 5º aniversário de falecimento do seu saudoso esposo e pai UBALDO BRISIGHELLI, que será celebrada na próxima terça-feira, dia 28, às 7 horas, na capela do Colégio "Coração de Jesus".

Desde já, manifestam seus agradecimentos a todos que comparecerem a este ato de fé.

Agradecimento e Missa de 7º dia

GENILICIA MARTINS DE SOUSA

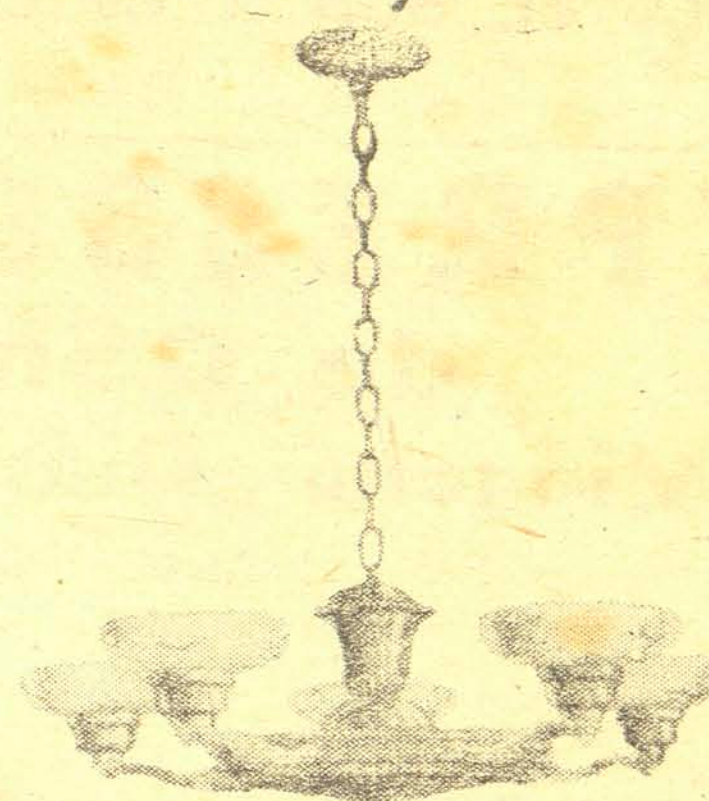
Ernesto Xavier de Sousa, genro, filha e netos agradecem as manifestações de solidariedade com que os parentes e amigos se associaram a sua dor pelo falecimento de sua querida esposa, mãe, sogra e avó, enviando telegramas, cartões, coróas, etc. Agradecem, ainda, aos facultativos Drs. Osvaldo Rodrigues Cabral e Dib Mussi os esforços empregados durante a enfermidade da falecida. Outrossim, convidam aos parentes e pessoas amigas, para assistirem à Missa de 7º dia, que será celebrada na Capela do Senhor dos Passos, às 7,30 horas, segunda-feira, 27 do corrente.

INSTALADORA de Florianópolis

LÂMPADA E RÁDIO DA MARCA PHILIPS



ABAT-JOUR
LUSTRES
MATERIAL
ELÉTRICO
EM GERAL



DESCONTO ESPECIAL PARA REVENDEDORES

Rua Trajano, 11

FLORIANÓPOLIS — SANTA CATARINA

Informações Católicas

O PAPA PIO XII ADVERTE O MUNDO CONTRA O PERIGO COMUNISTA

New York (USIS) — O Papa Pio XII conceitou os católicos para que liderassem a cruzada contra "o inimigo" que está ameaçando o mundo. "Todos os homens de fé e boa-vontade devem aceitar a responsabilidade nesta luta de salvação", disse o Pio XII. Arnaldo Cortesi, correspondente do "New York Times", informa que o Papa não fez referências diretas ao comunismo, quando falou a cerca de um quarto de milhão de fiéis, em frente à Basílica de São Pedro. Entretanto, segundo Cortesi, o Sumo Pontífice deixou claro a quem se referia quando declarou: "Hoje, não só a cidade de Roma e a Itália, mas também o mundo inteiro, estão ameaçados. Não vos preciso dizer quem é o inimigo nem qual a rotura que ele usa. Está entre todos nós e por toda parte, sutil e perigoso." Escreveu Cortesi que os círculos do Vaticano explicaram que o Papa falou contra o comunismo porque via nos seus adeptos os maiores herejes que no ponto de vista da Igreja, estavam corrompendo a religião e abalando a fibra moral da humanidade. São essas teorias que o Papa considera como sendo o verdadeiro "inimigo" contra o qual todos os cristãos devem lutar.

Sacrilégio em Esteio

ESTEIO, (RS.) 24 (G.) — Registrou-se na noite de sábado para domingo, um novo atentado contra a imagem do Sagrado Coração de Jesus, que fora reerguida há pouco, depois de ter sido destruída por mãos sacrílegas. Portanto, é a segunda vez que tal crime se registra, visando a destruição de um belíssimo monumento religioso, reconstruído duas vezes pelo sr. Valdomiro de Paula, na Praça do Triângulo.

O cel. Ferraz impetrou habeas corpus Fora da lei, o novo partido nazista

RIO, 24 (G.) — A propósito do caso, do coronel Olímpio Ferraz, o vespertino "Última Hora" publicou o seguinte: "O coronel Olímpio Ferraz de Carvalho, foragido em sua residência de Belo Horizonte, com ordem de prisão do comandante da 4ª Divisão de Infantaria, acusado da prática de atividades subversivas nos meios militares, com ramificação nos meios civis, acaba de impetrar ao Superior Tribunal Militar ordem de habeas corpus, sob a alegação de ser injusta a ordem daquele comandante.

O impetrante da medida, general Artur Carnanba, alegando a qualidade de presidente da Associação Brasileira de Defesa dos Direitos do Homem, invocou a ilegalidade do ato de autoridade militar e pede que o recurso seja concedido para fim de garantir o paciente de seu direito de locomoção e liberdade, livre de ameaça ou da efetividade de prisão, ora diligenciada.

GARÇON

Precisa-se no LA PORTA HOTEL.

Lavoura e indústria do trigo em Santa Catarina

Em 1951, apesar da rigorosa seca, geadas extemporâneas, chuvas de pedra e outras males, Santa Catarina produziu 93.527.430 quilos de trigo, cujo peso específico foi em média, de 76,20. A área cultivada atingiu a apreciável quantidade de hectares, com magnífico rendimento médio. A Inspeção Regional do Serviço de Expansão do Trigo distribuiu gratuitamente 30 toneladas de farinha de casca de ostra (sambaqui), a título de estímulo. As máquinas do referido Serviço trilharam 8.000 sacos de trigo. Os moinhos localizados no Estado adquiriram 19.779.551 quilos de trigo nacional. Foram industrializados 49.371.860 quilos do trigo, sendo 25.993.500 de procedência estrangeira e 23.378.360 de produção nacional. Desta, 3.598.809 quilos foram industrializados por atafonas e pequenos moinhos e 19.779.551 por moinhos comerciais. Do trigo nacional industrializados, foram obtidos 2.500.168 quilos de lizado por atafonas e pequenos moinhos e 789.809 quilos de subprodutos. A farinha de trigo importada (americana) foi de 10.955 sacos, com 522.850 quilos, importando também farinha nacional no montante de 16.630.413 quilos. O consumo diário de farinha de trigo, no Estado, foi

estimado em 100 toneladas, calculando-se em 48.000.026 quilos e grão necessário para o seu consumo anual. Os moinhos possuíam 9 quilos, que armazenavam 6.004.000 quilos, e 37 depósitos, com capacidade de 10.306.260 quilos do cereal. As atafonas, com uma capacidade de moagem de 72.000 quilos, oram em número de 400 (SET).

Fora da lei, o novo partido nazista

KARLSRUHE, 24 (R.) — A Corte Constitucional da Alemanha ocidental proibiu hoje oficialmente o funcionamento do Partido Socialista do Reich (SRP), de fundo nazista, como "inconstitucional", ordenando a confiscação de todas suas propriedades. O próprio partido já se dispersara porém no mês passado receoso do que os seus líderes classificaram de "perseguição comunista".

A Corte ordenou ainda aos membros do partido dissolvido que não tentem formar qualquer organização substitutiva, e declarou vagos ao mesmo tempo os lugares ocupados no Parlamento pelo representantes do SRP, determinando que o número de cadeiras do parlamento seja reduzido do número de delegados do Partido Socialista do Reich, garantindo assim que nenhum delegado substituído os preencherá.

Participação

Nilton Póvoas e senhora participam aos parentes e pessoas amigas o nascimento de seu filho LUIZ HENRIQUE, ocorrido dia 16 do corrente mês, na Maternidade "Dr. Carlos Corrêa".

Irmandade do Santíssimo S. e Nossa Senhora das Dores

Eleição da Mesa Administrativa para o biênio de 1952 a 1954

CONVITE

De ordem do Irmão Provedor, sr. José Renato de Souza, convido a todos os Irmãos a comparecerem no Consistório desta Irmandade — Sala das Conferências na Casa Paroquial — no próximo domingo — dia 26 às 11 horas, para, nos termos dos artigos 8 a 13 do atual Compromisso, proceder-se à eleição da nova Mesa Administrativa, para o biênio de 1952 a 1954.

Florianópolis, 21 de outubro de 1952

O Secretário, Heitor Dutra.

CASA

Vende-se uma casa à rua Santos Saraiva n. 376, no Estreito. Tratar com o sr. Jaime de Oliveira, à rua 24 de Maio n. 648, naquele sub-distrito.

Missa de sétimo dia LIBIA CRUZ

Os filhos, genro e netos de Líbia Rosa Conceição (Líbia Cruz), profundamente abalados com a perda de sua extremosa e inesquecível panharam nesse doloroso transe, comparecendo ao seu enterramento, manifestando sentimentos de pesar ou enviando coróas como homenagem póstuma.

Agradecem, outrossim, ao competente facultativo e cirurgião dr. Dib Mussi pela dedicação com que assistiu à extinta, assim como à direção do IAPTEC, pela solicitude com que atendeu a um apelo da família amargurada.

Aproveitam ainda a ocasião para convidar a todos os amigos e parentes para assistirem à Missa em intenção à sua Alma, a ser realizada terça-feira, dia 28, às 7 horas, na Igreja Matriz de Nossa Senhora de Fátima, Estreito, pelo que ficam, desde já agradecidos.

À sua Joia de estimação!

ANÉIS ZODIACO TALISMAN

MODELOS
Para cavalheiros
A - Yagi . . . Cr\$ 200,00
C - Marajohara Cr\$ 450,00
F - Oriental-luxo Muito trabalhado . Cr\$ 560,00

Para senhoras e senhoritas
B - Tabu-luxo, com 4 safiras . . Cr\$ 480,00
D - Nirvana . . Cr\$ 350,00
E - Eclipse . . Cr\$ 330,00

NÃO MANDE DINHEIRO
Para todo o interior fazemos despachos pelo Serviço de Reembolso Postal. Pague somente ao receber a encomenda. Faça seu pedido HOJE MESMO.

Todos os dados e métodos da ciência astrológica resumidos nestes famosos ANÉIS ZODIACO. Fino obra de joalheria com seu signo, símbolo, planetas e pedras preciosas do seu mês de nascimento. Jóia maravilhosa portadora da sorte e felicidade. Modelos elegantes e modernos em prata, com ouro 18 kts. e pedras preciosas trabalhadas à mão em alto relevo. Todos os anéis ZODIACO TALISMAN são confeccionados especialmente para cada pessoa, obedecendo a todos os dados astrológicos matematicamente calculados de acordo com o dia e mês de nascimento. O ANEL ZODIACO SERÁ SUA JOIA DE ESTIMAÇÃO.

VENHA EXAMINAR os lindos Anéis Zodiacos em nossa loja. Fabricamos modelos especiais em platina e ouro e nos encarregamos da confecção de outras jóias Talisman.

IMPORTANTE: Ao enviar a sua encomenda espere, clique com clareza o dia e mês de nascimento. Não esqueça de mencionar o modelo do anel e a medida do dedo (assinando e enviando a fitinha abaixo)

Os legítimos Anéis Zodiacos Talisman tem dentro do aro gravada a marca "DINAL"

RUA QUINTINO BOCAIUVA, 255 - 3.º SOBRE LOJA
FONE: 38-3376 - CAIXA POSTAL 7.208 - SÃO PAULO

LIRA TENIS CLUBE -- DOMINGO DIA 26, AS 21,30 HORAS -- "BOITE DA COLINA" APRESENTAÇÃO DE UM INEDITO DESFILE DE MODAS DENOMINADO "E OS BROTINHOS TAMBÉM DESFILAM" 15 LINDOS MODELOS NUMA CONFEÇÃO EXCLUSIVA DO BAZAR DE MODAS -- MAIS UMA GRANDE ATRAÇÃO APRESENTADA PELA BOITE DA COLINA - JUVENTUDE - ALEGRIA - MUSICA - MOCIDADE - NUM AMBIENTE FINO E DESLUMBRANTE SOB A ORIENTAÇÃO DO SR. ZURI MACHADO. INICIO AS 21,30 HORAS ATÉ AS 2 HORAS -- RESERVAS DE MESAS NA RELOJOARIA MORITZ CR\$ 50,00

EXPRESSO São JORGE

de OSMAR MEIRA

Viagens Diárias de Limousines

	Horário	Fpolis.	Itajaí	Blumenau
Florianópolis	Saída 8,00	—	Cr\$ 70,00	Cr\$ 100,00
Chegada	10,30 17,00	Cr\$ 70,00	—	Cr\$ 40,00
Itajaí	Saída 11,00	Cr\$ 100,00	Cr\$ 40,00	—
Blumenau	Chegada 12,00 — Saída 16,00	—	—	—

Agência em Florianópolis: CACIQUE HOTEL, Rua Felipe Schmidt n. 53, Telefone 1.449.
 Agência Itajaí: MARIO MACHADO, Rua Hercílio Luz n. 36, Telefone 383.
 Agência em Blumenau: HOTEL MOLEZ, Telefone 1.065.

ALFAIATARIA "SANTOS"

Confeção perfeita para homens, Senhoras e crianças de acordo com os últimos modelos.

Rua Cel. Pedro Demore — Balneário — Estreito



A viagem finda...
MAS A SATISFAÇÃO PERDURA!

A PERFEITA E CONSTANTE ASSISTÊNCIA PRESTADA AOS AVIOES POR TÉCNICOS ESPECIALIZADOS, A CORTESIA DO PESSOAL DE TERRA E DE BORDO E O CONFORTO QUE V. S. DESFRUTARÁ DURANTE UMA VIAGEM PELA "PIONEIRA", LHE PROPORCIONARÃO SEMPRE UM ALEGRE DESEMBARQUE.



Serviços Cínicos VARIG

MAIS INFORMAÇÕES:
 FILIAL VARIG — EDIFÍCIO HOTEL LA PORTA
 PRAÇA 15 DE NOVEMBRO /SN.
 FONES: SEÇÃO DE PASSAGENS — 2.325
 SEÇÃO DE CARGAS — 3.293
 REPRESENTANTES GERAIS DA K. L. M. PARA O SUL DO BRASIL

Corte e Costura RAPIDO

Aulas Diurnas e Noturnas

Começa a cortar e costurar na terceira lição. Ensina-se roupas de senhoras, de crianças e roupa de homem. Método rápido e caprichoso. Rua Alvaro de Carvalho

n. 1, Esquina Cais Frederico Rola.
 Mensalidade ao alcance de todos.

Crédito Mutuo Predial

RESULTADO DO SORTEIO DO PLANO "B" REALIZADO NO DIA 27 DE SETEMBRO DE 1952

CADERNETA N. 12.981

PREMIO MAIOR EM MERCADORIAS NO VALOR DE CR\$ 6.000,00

APROXIMAÇÕES SUPERIORES EM MERCADORIAS NO VALOR DE CR\$ 1.000,00 CADA UMA	APROXIMAÇÕES INFERIORES EM MERCADORIAS NO VALOR DE CR\$ 500,00 CADA UMA
Caderneta n. 12.982	Caderneta n. 12.980
Caderneta n. 25.779	Caderneta n. 25.777
Caderneta n. 35.314	Caderneta n. 35.312
Caderneta n. 26.244	Caderneta n. 26.242
Caderneta n. 13.263	Caderneta n. 13.261

O resultado acima é do sorteio do mês de SETEMBRO DE 1952, extraído das cinco primeiras premias da extração da Loteria Federal de 27 de Setembro de 1952.

O proximo sorteio realizar-se-á no dia 29 de outubro.

Florianópolis, 30 de setembro de 1952.

VISTO: Ary Millen da Silveira — Fiscal do Clube de Mercadorias Substituto.

Alcebades Dias — Inspetor Chefe da Agencia

DR. J. D. FERREIRA LIMA, diretor presidente

Vende-se

VENDE-SE UM ARMAZEM BEM AFREGUEZADO. TRATAR A RUA CONSELHEIRO MAFRA N. 41-B.

Agencia Mercurio

Distribuição de noticiário à Imprensa.

Direção do jornalista João Frainer
 Escritório: Trajano, 12 — Edifício São Jorge.

REAL-FOTO

ESPECIALIZADOS EM FOTOS DE CRIANÇAS E REPORTAGENS SOCIAIS.

RUA FELIPE SCHMIDT 21 Set. (Altos Casa o Paraíso).

Lira Tennis Clube

AVISO — O Departamento Social do Lira instituiu o Bingo Social todas as terças-feiras — com início às 20,30 horas — ao invés de sextas-feira conforme foi anunciado — toda a 1ª quinta-feira do mês o Bingo será em benefício a Sociedade de Amparo a Velhice.

Carvalho, Assumpção & Cia. Ltda.

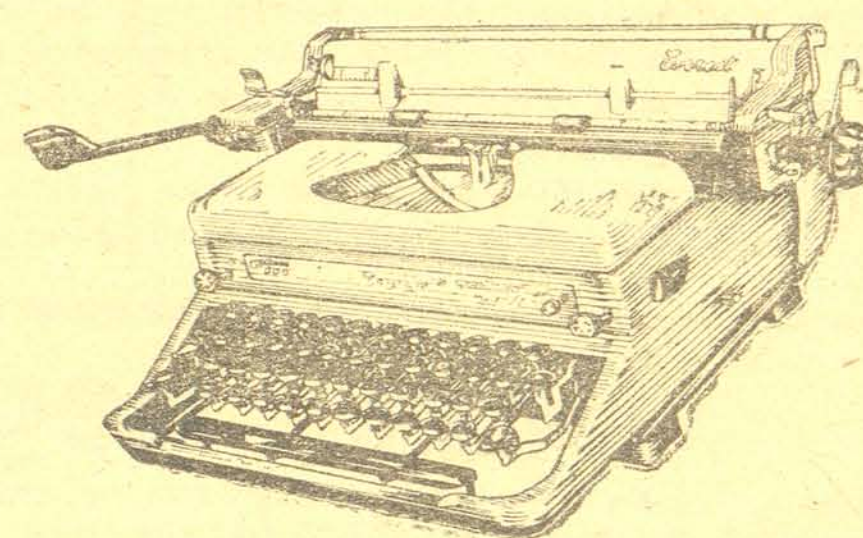
DEPARTAMENTO TÉCNICO

"EVEREST"

Reformas, Consertos, Assistências

em Máquinas de Escrever, Somar e

Calcular.



Vende-se máquina de escrever, somar e calcular Novas e usadas de diversas marcas.

Advogado -- Rio de Janeiro

DR. HAMILTON VALENTE FERREIRA

Apresentação e acompanhamento de Recursos juntos ao Tribunais Federais. Cobranças. Registros e Licenças junto à Repartições Públicas Federais. Praia do Flamengo n. 122, apt. 510. — Rio de Janeiro — D. F.

Atenção

Aluga-se quarto com pensão para casal ou para moço solteiro. Fornece-se marmita e aceitam-se pensionistas só para as refeições diárias. Preços módicos. Rua Fernando Machado n. 28 — Anexo ao salão Marabá.

DR. GUERREIRODA FONSECA
 OLHOS — OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA

Especialista efetivo do Hospital Tratamento e operações. Receta para uso de óculos, Rolo X, Radiografia da cabeça.

Consultório: Visconde de Ouro Preto n. 2. (altos da Casa Belo Horizonte).

Residência: Felipe Schmidt n. 101. Telefone n. 1.569.

Consultas: Pela manhã no Hospital à tarde (2 horas) consultório.

DR. OSVALDO LUIZ DO ROSARIO

EX-CHEFE DE CLINICA DO SERVIÇO DE CIRURGIA E UROLOGIA DO HOSPITAL N. S. DO SOCORRO (RIO).

EX-ASSISTENTE DA CADEIRA DE UROLOGIA DA FACULDADE DE MEDICINA DE S. PAULO.

EX-CHEFE DE EQUIPE CIRURGICA DA 1ª S.B.H. EM HOSPITAIS AMERICANOS (ITALIA).

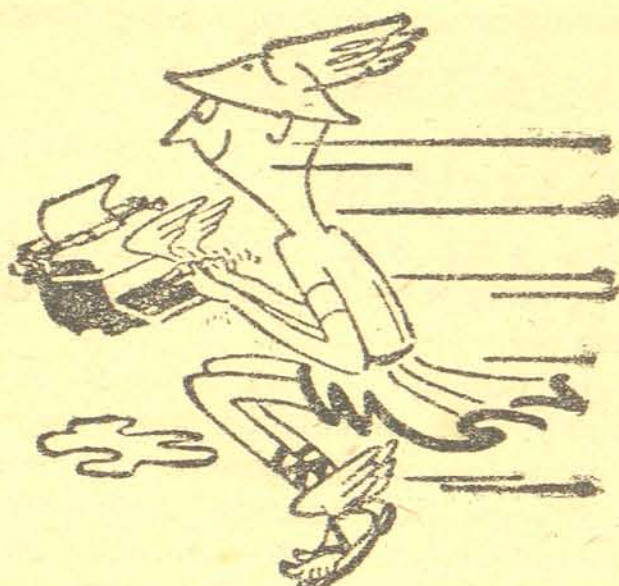
CIRURGIÃO DO HOSPITAL DE CARIDADE.

CIRURGIA GERAL — TRAUMATISMOS — DEFETOS FISICOS — MOLÉSTIAS DO APARELHO URINÁRIO.

CONS. — RUA JOAO PINTO 7 TEL. 2461

RES. — RUA VISCONDE DE OURO PRETO 64 — TEL. 3762.

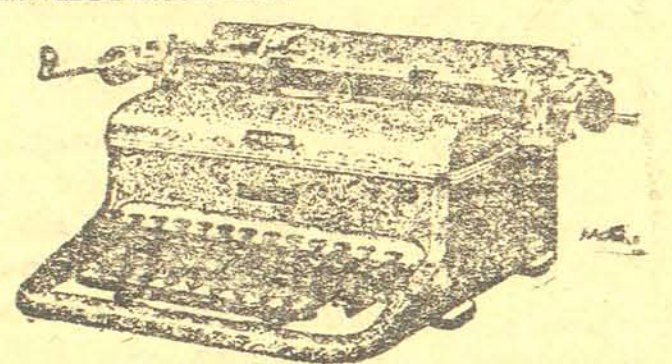
Mercurio criou asas...



...mesmo nos dedos.

Mercurio sabe como fazer negócios... e o bom homem de negócios sabe que Haldia, a máquina de escrever suca de precisão absoluta, significa maior produção a menor custo. E eis aqui o segredo: Haldia possui 49 rolamentos sucos e barras para aceleração automática dos tipos. Daí o seu famoso «toque de pluma», seu funcionamento suave e sua grande rapidez, sem aumento de esforço, para a dactilografia.

HALDIA UM PRODUTO FACILITADO NA SUECIA DESDE 1924



Di suas 2 aos seus dedos com Haldia!

DISTRIBUIDORES:
PEREIRA OLIVEIRA & CIA.
 RUA CONSELHEIRO MAFRA, 6

Confeções de chaves

Consertos de quaisquer tipos de Fechaduras

CASA DAS CHAVES
 Rua Conselheiro Mafra n. 35 — Sobrado — Sala n. 3.
 Escritas Comerciais e Fiscais Elaboração de contratos, distratos e registro de firmas.
 Redação de cartas comerciais, officios e requerimentos (Máximo sigilo)

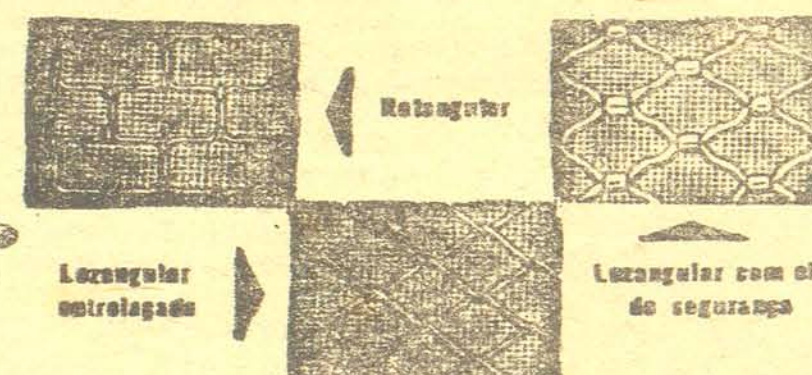
J. S. GANDOLFI
 Rua Conselheiro Mafra n. 35 — Sala n. 3.

PORTAS de ENROLAR

PARA TODOS OS FINS

onduladas de grades em tiras articuladas

GRADES - ESPECIAIS PARA ACOQUES, LOJAS E EXPOSIÇÕES DE INTERIORES



ONDULADAS - Em chapa n.º 26, sem emendas até a largura de 3 metros.

Esquadrias Metálicas FERRARETTO LTDA.

Rua Tereza, 892-894 — Fone 41-1893 — 63a Pavão

REPRESENTANTE NESTA PRAÇA:

PEREIRA OLIVEIRA & CIA.

R. CONSELHEIRO MAFRA, 6 -- FLORIANÓPOLIS

Vendem-se 2 casas Negocio urgente de ocasião

Vendem-se duas casas à rua Esteves Júnior ns. 102 e 104, tendo em uma delas um armazem de secos e molhados. Negócio urgente e de ocasião. Tratar no n. 104 da mesma rua.

Empresa ITU' LTDA. DIARIAMENTE

FFOLIS. RIO do SUL

VIA BARRACAO

AGENTES — FPOLIS.

CACIQUE HOTEL

Fone 1449

Felipe Schmidt, 53

Anuncie em "A Gazeta" que terá o veículo mais popular de publicidade em todo o Estado Santa Catarina.

TERRENO NO CENTRO DA CIDADE

Vende-se 420 metros quadrados, frente à Avenida Rio Branco (trecho novo) com a rua Visconde de Ouro Preto, ou três lotes de 14 x 10.

Não interessa transação com Instituto ou Montepio do Estado

Informações à rua Visconde de Ouro Preto, 121, ou pelo telefone 2584.



Sabão
"Virgem Especialidade"
 da Cia. WETZEL INDUSTRIAL—Joinville—[marca registrada]

TORNA A ROUPA BRANQUISSIMA



SABÃO VIRGEM ESPECIALIDADE

Florianópolis, 26 de Outubro de 1952

Os quatro limites de zona na Alemanha

Tanto a imprensa mundial, como os jornais na Alemanha, se têm ocupado com frequência do problema dos limites de zona, com os quais se designa a linha de demarcação que separa o território da República Federal no oeste da República Popular do este (Alemanha Central), ou seja da zona soviética de ocupação.

Mas esses órgãos de publicidade muitas vezes se esquecem de mencionar que atualmente existem nada menos de quatro limites de zona na Alemanha, que dificultam o comércio e o tráfego entre as respectivas regiões e, às vezes, paralizam completamente o movimento.

Os limites situados mais para o este dividem a província da Prússia Oriental num setor soviético e numa zona administrada pela Polónia. Para o ocidente, continua a linha formada pelos rios Oder e Neisse, que divide os territórios centrais e orientais da Alemanha em duas regiões perfeitamente separadas. Agora acontece que a República Federal Alemã está apartada das províncias centrais, ocupadas pela União Soviética, por uma fronteira estritamente vigiada, que partindo do Mar Báltico, cruza diagonalmente o território da Alemanha Central, e continua paralela ao limite setentrional da Baviera, até a fronteira com a Checoslováquia.

Finalmente, foi também isolado o território alemão do Saar da República Federal, por outra fronteira.

Além dessas quatro barreiras rigorosamente controladas, existiam ainda, inicialmente, linhas de demarcação entre as três potências ocidentais de ocupação, os EE. UU., a Inglaterra e a França, que dificultavam o livre intercâmbio e a movimentação dos alemães em seu próprio território. Só com uma licença especial podiam os alemães transpassar essas fronteiras, quando não desejavam se expor a dificuldades posteriores.

Cada um desses limites de zona tem, contudo, sua triste história e simboliza muitos padecimentos humanos. E, segundo a afirmação de certos grupos políticos, cada uma das quatro fronteiras existentes foi criada com o pretexto "por ser conveniente para os interesses da paz".

Na realidade, porém, essas barreiras constituem a origem da discordância e da intranquilidade, que é o estado em que se encontra a Europa, com ela, quase o mundo inteiro.

Urge, portanto, não somente em benefício da Alemanha e da Europa, mas também pela convicção de todo o mundo, que deseja viver em paz, uma providência, por parte das nações livres, para que desapareçam essas fronteiras e para que nessa despedaçada parte do nosso orbe volte a reinar a serenidade, a harmonia e o bem-estar da população.

NOTICIÁRIO da ALEMANHA

BONN — Os despatridados alemães do oriente, juntamente com os habitantes da República Federal Alemã, comemoraram no dia 3 de agosto último o "Dia da Patria" com grandes festejos e solenidades em todas as cidades do país e em Berlim ocidental.

Por meio de manifestações de júbilo, a união alemã devia ser tornada conhecida em todo o mundo. As palavras do hino nacional alemão "União, Direito e Liberdade" indicam o caminho que, por meios pacíficos, levará a reconquistar para os irmãos e irmãs despatridados a sua patria no oriente.

BONN — Um telegrama da agência APG de Chicago informa que, quando do início da Convenção Republicana Nacional, o maior jornal diário dos EE. UU., o "Chicago Daily Tribune", publicou um artigo sobre o envio de grupos de despatridados alemães que se dirigiam ao oeste, nos últimos dias da guerra. O jornal analisa, baseado em declarações de testemunhas oculares, como as associações alemãs no Elba, no Mulde e na Boêmia, impediam os grupos de despatridados e os soldados alemães de se irem a salvo das tropas soviéticas que avançavam. Como se sabe, até mesmo as barcas, assinaladas pela bandeira da Cruz Vermelha, transportando feridos e enfermeiros, foram rechaçadas e obrigadas ao retorno.

Também o general Douglas MacArthur, naquela noite, em seu discurso inicial, se referiu a tais fatos, declarando que "com isto foram feridos quaisquer conceitos humanitários e toda a tradição americana".

BONN — Por força da lei de nova distribuição dos expulsos do oriente, lhes foram entregues, até os fins do ano de 1951, mais de 23.000 propriedades rurais com uma área total de aproximadamente 186.000 hectares no Território Federal da Alemanha Ocidental.

Os meios à disposição dessa nova distribuição ultrapassaram a 316 milhões de marcos (DM).

FRANKFURT — A "Deutsch-Amerikanische Buergerzeitung", jornal norte-americano em idioma alemão que se edita em Chicago, em um sensacional editorial pergunta: "A que conduziria si se levasse à prática em todo o mundo o princípio polonês, segundo o qual devem pertencer a Polónia todos os territórios que há vários séculos estiveram habitados por eslavos?"

Aplicado este princípio aos Estados Unidos da América do Norte, que só foram descobertos no ano de 1492, não haveria outra solução para os cidadãos norte-americanos sinão a de voltar aos países dos quais procediam seus antepassados, o que criaria, consequentemente, um espantoso número de "americanos deslocados" (displaced persons) no mundo.

E os que não sabem sequer de onde vieram seus antepassados?... Estes certamente teriam de "banicar os ciganos" por esse mundo afora.

Pode ser que os poloneses tenham descoberto muitos territórios onde moraram eslavos, na "Idade de Pedra", para serem ocupados, e que nestes até existia lugar suficiente para esses cidadãos "americanos deslocados".

nessa imensa "Polónia".

O jornal acima citado encerra o seu comentário satírico alegando que as informações obtidas indicam que as exigências polonesas foram "justificadas", em especial por "escavações" em territórios alemães.

BONN — Sob o título "A fronteira Oder-Neisse" o tenente-coronel chéco F. C. Miksche, anteriormente adido militar chéco em Pa-

A visita do Consul Geral da Alemanha ao nosso Estado

«Quando recebi minha nomeação de Consul nos Estados do Sul do Brasil uma veemente alegria se apoderou de mim, pois em meu íntimo sempre alimentei uma intensa saudade das opulentas belezas naturais desta ilha e da boa gente de Florianópolis» -- Afirmou-nos o Dr. Rudolf Pamperrien.

Conforme temos noticiado, o nosso Estado hospeda atualmente o dr. Rudolf Pamperrien, digno Consul da República Federal Alemã nos Estados do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina. Após curta estada em nossa Capital, Sua Excelência, que se acha acompanhado de sua exma. esposa, seguiu em visita a alguns municípios do interior, pretendendo regressar a Florianópolis no próximo dia 3 de novembro, segunda-feira, a fim de apresentar suas credenciais ao sr. Governador do Estado e visitar, em caráter oficial, as demais autoridades aqui sediadas.

Nesse mesmo dia, das 10 às 12 horas, atenderá, no LUX HOTEL, às pessoas que desejam cumprimentá-lo.

Na nossa nota de quinta-feira última sobre a reunião familiar realizada na SOCIEDADE DOS ATHLETAS, em homenagem aos ilustres hóspedes, prometemos inserir, na presente edição deste suplemento, alguns dados biográficos da personalidade de escólo do dr. Rudolf Pamperrien, e ora temos, portanto, a satisfação de reproduzi-los abaixo:

Desde a sua mocidade, o sr. Pamperrien tem sentido forte inclinação para a carreira diplomática, que abraçou com rara competência e entusiasmo há alguns decênios de anos.

De 1928 a 1932, serviu na Legação da Alemanha no Rio de Janeiro, na qualidade de secretário-geral, alto posto que exerceu com invulgar aptidão e atividade. Nessa época, em 1931, foi designado para dirigir, temporariamente, o Consulado da Alemanha em Florianópolis, durante o período de férias, de abril a novembro, do Consul efetivo dr. Dittmar.

Em Buenos Aires, ocupou de 1933 a 1937, o elevado cargo de secretário da Legação da Alemanha, com uma transitória interrupção, quando em 1936 foi encarregado da administração do Consulado alemão em Curitiba.

Da capital argentina voltou à Alemanha, a fim de assumir a superintendência do Departamento Comercial e Político "Ibero-Americano", da Secção Económica do Ministério das Relações Exteriores de Berlim.

Aconteceu, porém, que na qualidade de funcionário culto e criterioso, o dr. Pamperrien se tornou pessoa ingrata ao regime nazista e entrou no rol dos perseguidos. E assim, teve de compartilhar da triste sorte das vítimas das arbitrariedades do nacional-socialismo de Hitler.

Felizmente, essa injustiça foi remedida com a sua nomeação para o dignificante posto de Consul Geral, por decreto do atual governo federal alemão, com efeito retroativo a partir de 1º de março de 1943.

ris e atual conselheiro do Estado Maior Português, publicou no importante "Jornal de Notícias", de Lisboa, um artigo notável. Nêle refere-se, em primeiro lugar, às funestas consequências de Versailes e, em especial, às dissidências diplomáticas referentes ao plebiscito na Alta Silésia, qualificando, posteriormente, de "Anexão de territórios legitimamente alemães" a ocupação polonesa das terras de além dos rios Oder e Neisse, ocupação que contradição inteiramente a "Carta do Atlântico". A mudança de nomes, Breslau para Wroc-

law, Stettin para Szczecin, etc. deve soar nos ouvidos alemães da mesma maneira como soaria Chicago rebatizado para Czernograd ou se Birmingham se chamasse de repente Bogomolwsk, escreve o autor, chegando à conclusão de que a expulsão de milhões de alemães de territórios legitimamente alemães deve ser incluído, sem dúvida nenhuma, no conjunto dos "crimes de guerra", pois, de acordo com o "Estatuto dos Processos de Nuremberg", a despovoação forçada de territórios é um crime contra a humanidade.

Durante a última guerra, serviu como soldado raso no exército e caiu prisioneiro dos russos.

Em 1945 conseguiu a liberdade e regressou à Berlim, onde foi eleito deputado da Assembléia Legislativa daquela metrópole, tendo ocupado ainda a cadeira de livre-docente da "Alta Academia Política" de Berlim, até fins de 1950. Nessa época o governo alemão o chamou novamente às funções diplomáticas e, a pedido do próprio dr. Pamperrien, lhe confiou a direção do Consulado Geral Alemão de Porto Alegre, com jurisdição nos Estados do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina.

E destarte realizou-se o velho sonho do dr. Pamperrien de voltar ao Brasil e viver numa região e num ambiente aos quais o prendem indissolúveis laços de admiração e amizade.

A permanência do Embaixador Americano em Moscou, George Kennan, na Alemanha

A senhora do embaixador americano em Moscou George Kennan, a quem o governo soviético declarou recentemente "persona non grata", chegou, em meados do corrente mês, à Bonn, capital da República Federal Alemã, por via aérea, procedente de Moscou, em companhia de seus dois filhos, sendo recebida no aeroporto, de Wahn pelo seu esposo. O casal rumou imediatamente para Bad Godesberg, perto de Bonn.

Nenhum dos Kennan falou à imprensa ou posou para os fotógrafos. Um porta-voz da Alta Comissão dos EE. UU. sediada em Bonn, disse que Kennan ainda aguarda instruções de seu secretário de Estado sobre o posto que deveria ocupar. O diplomata americano, cuja presença em Moscou os russos passaram a considerar "não grata", por ele haver dito aos jornais, em Berlim, o modo como se vive ou "não se pode viver" na União Soviética, esqueceu talvez um "dever do ofício", que é ver, ouvir e contar — mas contar em segredo.

Ele contou em público, eis seu erro.

Mas só contou a verdade, eis sua virtude.

Contou muitas coisas.

Contou que a Rússia é um país "fechado". Disse que vivia "gela-

do", que o isolamento era para ele tão grande que, embora falando correntemente o russo, não podia conversar, a não ser em matéria de serviço estrito.

Contou que, de modo geral, sucedia o mesmo com todo e qualquer estrangeiro. Há ordem especial do governo com referência aos americanos, para que os russos lhes dirijam o menos possível a palavra.

Contou que os estrangeiros só têm acesso às cidades ditas "abertas", mas de ordinário, se procuram entrar em alguma das incluídas nessa classificação, ficam sabendo, à última hora, que ela já está "fechada".

Contou que este sistema obedece ao designio de impedir qualquer espécie de viagens pelo território russo, onde o turismo, vê-se, é uma contravenção.

Contou — ou, melhor dizendo, comentou — que a propaganda russa contra os Estados Unidos e a recusa da paz na Coreia mostram a indiferença da Rússia pelas boas relações com os países ocidentais.

Se estes fatos assim relacionados — ou impropriamente relacionados — constituem afronta à Rússia, que lhe caberia a ela fazer? Caber-lhe-ia, desde logo, provar que eram inexatos. E ate agora não o fez, porque são reais. São reais, do que reais, são conhecidos. O diplomata americano que os levou aos jornais de Berlim estava apenas repetindo coisas bem sabidas, fornecendo matéria para a reportagem. Que a pessoa dele não seja mais, por isso, "grata" aos russos, compreende-se. Não se compreende nem se admite é que a Rússia, como está procedendo, agarre este homem e o aponte ao mundo como inimigo da paz. Se pudessemos aceitar a conclusão, que diríamos de Vichinsky e Malik, habituados, nas assembleias das Nações Unidas, a insultar os povos não submetidos à tutela da Rússia.

A parte essencial das revelações de George Kennan é a das cidades "fechadas". Haveria ele mentido? Neste ponto, basta recorrer aos atos oficiais do governo russo. Ainda no começo do corrente ano, o governo russo, não considerando o país bastante protegido contra os olhos alheios, aumentou a relação, estabelecida em 1948, das cidades cujo acesso não é permitido: aumentou-a de vinte e duas, entre elas Kharkov, Omsk, Vitebsk, Poltava.

Há, porém, mais do que isto. Mesmo nas cidades "abertas", o estrangeiro está subordinado a deslocação em determinado raio — em determinado raio que era de cinquenta e passou agora a ser de quarenta quilômetros.

São fatos, fatos, unicamente fatos. Um diplomata não deve apontá-los, convenhamos. Eles nem assim deixam de patentear-se à observação de todos. Já nem importa conhecê-los e ainda menos proclamá-los. O que importa estranhar é que esse regime de vigilância policial tenha o assentamento óbvio das representações diplomáticas estrangeiras. O substituto, por exemplo, de George Kennan será, tanto quanto ele, vítima das mesmas restrições. Deste modo, chega-se a considerar um ato necessário o que praticou o diplomata indiscreto, porque abre ao exame do mundo inteiro uma situação que, se não afeta a soberania, agrava a dignidade e a honra das nações.

Em telegrama de última hora, de Bonn, soube-se que o embaixador George Kennan permanecerá na Alemanha como conselheiro sobre assuntos soviéticos, provavelmente até depois da posse do novo presidente americano, em 20 de janeiro de 1953. No edifício da Embaixada dos EE. UU., onde o alto comissário e embaixador Walter J. Donnelly tem o seu gabinete, Kennan já possui uma sala de trabalho e pessoal de secretaria.

Afirma-se que Kennan, que é o mais competente perito do Departamento de Estado em assuntos soviéticos, permanecerá na Alemanha, porque esse país é o ponto focal das atuais relações americano-soviéticas, mas conservará o título de embaixador junto ao governo russo.

É Brahma na qualidade...

É Rainha no sabor

BRAHMA Rainha



Um régio prazer para o seu paladar

Majestosa! Super-deliciosa! Quando você bebe um copo de Brahma Rainha, sente o máximo de prazer. E ainda mais: sente a realeza daquele sabor que agrada ao paladar mais exigente. Brahma Rainha tem a majestade da qualidade Brahma. Pois, é preparada sempre com os melhores ingredientes, rigorosamente selecionados. Quando você quiser beber... para sentir "real" prazer... peça Brahma Rainha. É sempre deliciosa!

BRAHMA Rainha

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA

SOBRE O TEATRO EM FLORIANOPOLIS

J. P. Silveira SOUSA

O movimento teatral no Brasil, tão lamentado antigamente, parece que criou forças, tomou ânimo e quer avançar a passos largos. É o que se pode deduzir com as contribuições que ora se vê para o desenvolvimento deste gênero de arte. Já era tempo na verdade.

O teatro é o veículo principal para a educação de um povo. Indispensável para a formação de um nível intelectual mais elevado. Por isso já se disse que um país sem teatro é um país atrasado. O Brasil até agora viveu sem teatro. As companhias teatrais nunca deixaram de trabalhar, é certo. Pelo contrário aumentaram de número assombrosamente com o correr do tempo. Mas o que faziam? Encenavam comédias estrangeiras do mais barato padrão, chanchadas horríveis, onde boiavam anedotas picantes ou criados apalhados, ou então dramalhões absurdos. Nada de sério. Nada de elevado. Os escritores brasileiros faziam a mesma coisa ou coisa pior. Salvaram-se uma Martins Pena, um França Júnior, um Artur Azevedo. Mesmo assim, não fizeram nada de positivo. Não conseguiram libertar-se da superficialidade. Paulo de Magalhães, Cláudio de Souza e muitos outros contribuíram valentemente para o atraso de nossa mentalidade teatral.

A Semana da Arte Moderna no Brasil, em 1922, que derrubou os alicerces de toda a velharia artística, se preocupou muito pouco com o teatro. O romance a poesia e a pintura tomaram quase todo tempo. Muito pouco sobrou para a arte cênica. Oswald de Andrade andou escrevendo umas peças. Não houve, porém, grande interesse. No entanto, com a Semana, uma nova consciência estética se veio formando, lentamente, no espírito de nossos artistas. O intercâmbio com os inovadores, de outros países, as comunicações das províncias com os grandes centros trouxeram, pouco a pouco, o senso de procura pelo novo, o desejo de libertação do que era velho, a curiosidade, o estudo. E isto refletiu logicamente no teatro. E já se falava então, nas revistas, em novas formas teatrais, embora tudo permanecesse na mesma coisa.

Atualmente, porém, tudo mudou de figura. Já é enorme o interesse por uma renovação e pela criação de um verdadeiro teatro brasileiro. E já se faz bom teatro. Autores modernos, de fama universal, são encenados pelos profissionais, nos grandes centros, e pelos amadores nas províncias. E se trabalha também. Aldo Calvet, espírito dinâmico, em um ano de administração, à frente do Serviço Nacional do Teatro, deu impulso à revista "DIONISOS" e aos Cadernos Cultura, que já apresentaram um estudo sobre cervantes e outro sobre o teatro de

Há muito preconceito. As mulheres mais recatadas do mundo, as francesas, têm fama de frívolas. Um inglês, que viajou na Suíça, sendo servido no hotel por garção de cabelos ruivos, notou em seu diário: "Os garçons suíços são ruivos". Até há pouco afirmavam, lá fóra, que na Avenida Rio Branco estão passando as cobras. Quando comusiquei a um amigo na Bélgica a resolução de mudar-me para o Brasil, ele me respondeu indignado: "Que pretende fazer lá? Caçar jacarés ou extrair borracha?" Achava impossível a aclimação de um austríaco em terra tão diferente... mas chegando, não a achei tão diferente assim. Ao contrário. Ignorando ainda a língua portuguesa, eu disse para mim em francês: "Tout comme chez nous". Tudo como lá. Logo me senti em casa. Hoje, sou austro-brasileiro. Meus amigos me consideram perfeitamente enquadrado na vida particular, pública e intelectual dos brasileiros. Como foi possível? Já dei a resposta: "Tout comme chez nous".

Também há, no mundo, muitos preconceitos sobre a Austríia. Quando me perguntam pela minha cidade natal, costumo responder: "Viena, sim, mas pelo amor de Deus, não me falem de valsas nem de psicanálise". Parecem pensar que a ocupação principal da população vienense seja dançar valsas; então, a psicanálise seria a forma cientificamente sistematizada dessas levandades erótico-musicais. Ora,

Marionetes.

Pascoal Carlos Magno fundou em sua própria residência o Teatro Duse, estimulando os estudiosos da arte cênica no Brasil, com o "Festival do autor novo".

Grupos teatrais se formam nas províncias. Apresentam espetáculos. E fazem experiências de todo gênero. Como se vê há, isoladamente, procura, vontade, estudo de teatro.

Em Florianópolis a renovação teatral começou com o TECAM, por volta de 1949. Aqui, sob a direção de Ody Fraga, foram encenados Pirandello, Shaw, etc.... O próprio Ody, estúdio do teatro infantil apresentou "Pinóchio", de sua autoria. Depois, não se fez mais nada. Mais tarde, o ano passado, surgiram outros grupos: o TET apresentando peças de Tchecoff e Hugo Mund Jr., o TEB (Teatro Experimental de Florianópolis, o TCC (Teatro Catarinense de Comédia), os quais trouxeram Casona e García Lorca com as peças "É proibido suicidar-se na primavera" e "A Sapateira Pregiçosa". Agora ressurgiu o TECAM. Nova diretoria foi eleita, novos planos de programação. O TECAM é teatro essencialmente de estudos. O interesse dos elementos que o compõe, não é se não procurar novas formas técnicas, dentro da teatralidade moderna, na interpretação, na direção, na cenarização, etc....

Deseja-se, também, realizar um programa de apresentações mais regular e contínuo, organizando espetáculos de dois em dois meses, no mínimo.

Organizou-se um departamento social, cujos socios contribuirão com uma determinada mensalidade. O objetivo deste departamento não é só aliviar as dificuldades financeiras, mas, e principalmente, contribuir para a formação de um intenso movimento teatral aqui em Florianópolis. Serão realizadas conferências, palestras, debates sobre temas teatrais, procurando difundir, de todas as maneiras possíveis, os conhecimentos relativos ao assunto. Se possível, criaremos, também, um jornal ou revista especializada.

O programa de apresentações já foi planejado.

Para início de atividade, um espetáculo com peças de autores catarinenses novos, procurando assim apoiar a intensificar as criações dos autores novos e formar um ambiente mais favorável e animador às suas realizações.

Serão apresentadas três peças em um ato: "Um homem sem paisagem" de Ody Fraga; "Polígamo" de Marcos de Farias, e "Bêco" de J. P. Silveira de Souza. O elenco é integrado por elementos novos e jovens atores já conhecidos do público florianopolitano. Assim teremos, Carlos Adauto Vi-

BRASIL -- AUSTRIA

Otto Maria Carpeaux
(Exclusivo para "A Gazeta" em Florianópolis.)

a importância do velho professor Freud já está sendo reconhecida até pelos seus adversários. Fez ele parte, gloriosamente, da famosa Faculdade de Medicina de Viena, que é espécie de Mecca dos médicos. E essa Faculdade, por sua vez, faz parte da Universidade de Viena, uma das mais antigas da Europa, berço de grandes sistemas filosóficos e das modernas tendências da história das artes plásticas. Estuda-se muito em Viena. Daí já surgiu outra opinião contestável: a que considera os austríacos como trabalhadores ferrenhos, metódicos, à maneira germânica.

É verdade que na Austríia se fala a língua alemã, embora a gente use um dialeto que os alemães da Alemanha não conseguem entender. Mas a raça está muito diluída. Há, nas veias dos austríacos, sangue italiano, eslavo e de várias outras nações. A lista de assinantes de telefone de Viena parece amostra da futura federação europeia. Deu bons resultados essa mistura de raças (que é um primeiro termo de comparação com o Brasil). Entre os elementos unificadores, avulta

POESIA:

ROBISON CRUSOE'

AFONSO ARINOS DE MELO FRANCO

Eu quis construir um barco salvador
Que me libertasse do isolamento da minha ilha deserta,
Da minha ilha árida, cercada de águas violentas.

Aos poucos fiz crescer sobre a areia virgem
O casco possante,
A proa alta, orgulhosa como ave migradora.

Dai-lhe remos que furassem o ventre das ondas.
Dei-lhe velas,
As grandes velas brancas que o fixassem deslizar...

Oh! o desejo de abandonar para sempre a solidão impenetrável
E fugir livremente nas águas largas e azuis!

Só depois de ter gasto todo o meu esforço
Foi que vi que meu barco era enorme, pesado,
E que eu nunca conseguiria arrastá-lo até o mar.

POESIA:

MAROLA

LUCILA GODOI

Marola, marola,
Quasi morri certa vez.

Naquele tempo me apegava à vida;
Não conhecia bem o sentido de viver.
A falsidade do que eu pensava ser vida
Me prendia — e eu não queria morrer.

Marola, marola,
Quem me dera ser como tu.
Despreocupada, infantil,
Pura como a espuma com que lambes
Outras espumas no vai-vém do mar.

Marola, marola,
Agora posso ir-me embora.

eira que no ano passado, fez uma brilhante apresentação e Silvio José do Valle Pereira, cujos desempenhos anteriores mereceram aplausos de todos. Entre os novos temos Consuelo Vieira, Ernestina Briggemann, Ione Freitas, Lígia Santos e Hamilton Alves. Todos são interessados em teatro. É o que se deseja: interesse. Acima de tudo: interesse.

Planeja-se, ainda para este ano, a encenação de "Edipo" de Sófocles, numa adaptação de Jean Cocteau. Para 53 o programa é enorme, constando apresentações de peças de Tchecoff, Shaw, Ibsen, e até mesmo de Eugene O'Neill.

O TECAM procurará não se afastar desta linha de conduta. Quer e se propõe a fazer bom teatro, teatro de ideias, teatro que faça o público pensar, meditar. Nada de chanchadas, nem dramalhões. O teatro deve ser encarado seriamente, como arte, como meio de instrução, de exposição de idéias.

Acreditamos que o público nos prestará seu apoio e colaboração. Pois assim poderemos prosseguir.

Como já foi dito, criamos um departamento social, e esperamos que todos os interessados se aproximem: estaremos sempre de portas abertas.

Por isso, sempre temos algum tempo livre para fazer outras coisas. Por exemplo, para ouvir música.

O primeiro nome brasileiro que conheci na Europa foi o de Vila Lobos, já incorporando ao patrimônio musical do mundo. Esse patrimônio é, como se sabe, em parte considerável uma propriedade austríaca. No memtório central de Viena encontram-se os túmulos de Gluck, Haydn, Beethoven, Schubert, Brahms, Bruckner, Mahler, em torno do cenotáfio de Mozart. A atmosfera está saturada de música. E agora, em vez de perder-se em digressões sobre a qualidade especificamente musical da atmosfera brasileira, será melhor citar a frase seguinte de um grande poeta: "A música cristalizada, eis a arquitetura".

Pois a esse respeito me ocorreram as semelhanças mais surpreendentes entre a Austríia e o Brasil.

O estilo artístico que domina a paisagem austríaca, é o Barroco. São barrocos os palácios e igrejas de Viena, dos séculos XVII e XVIII. Também nas pequenas cidadezinhas nos Alpes austríacos que se dedicam à mineração, antigamente do ouro, hoje do ferro, são barrocos as igrejas e casas. Lembrei-me disso, numa manhã fria como nos Alpes, numa pequena cidade, cheia de igrejas e casas barrocas, que antigamente se dedicava à mineração do ouro e hoje à de ferro: essa cidade se chama Sabará. O Estado de Minas Gerais inteiro, com suas

A ARTE E OS HOMENS

por Norman SMITH
(Exclusivo para "A Gazeta" em Florianópolis)

A literatura contemporânea ao alcance de maior número de norte-americanos

Um dos mais significativos progressos literários da última década nos Estados Unidos tem sido a crescente popularidade de livros baratos. Essas brochuras são vendidas aos milhões de exemplares, em todos os pontos do país.

Mais de um terço desses livros de baixo custo são re-edições de obras clássicas, tais como a "Ilíada", de Homero, e de obras contemporâneas sobre arte, música, antropologia, história, ciência e filosofia. Milhões de norte-americanos de todas as classes podem ler agora, nessas edições, as obras de Confúcio e do Homero; de Zola e Dostoiévski; de Carlo, Levi e Thomas Mann; de William Faulkner e Theodore Dreiser.

Um dos mais recentes lançamentos de preço reduzido, "New World Writing", está despertando interesse especial. Este livro, o primeiro de uma série já prevista, contém obras recentes de poetas, romancistas, críticos e autores teatrais contemporâneos. Alguns desses escritores já são bem conhecidos. Outros são novos para os leitores norte-americanos. Muitas das obras apresentadas são de escritores estrangeiros, e os editores esperam que os próximos livros da série incluam número ainda maior de contribuições de outros países porque, segundo comentam, "o mundo da literatura é universal, e não provinciano".

"New World Writing", é publicado pela editora New American Library of World Literature. Seu lançamento visa não só levar obras contemporâneas ao público em geral, mas também "facilitar aos valores novos um meio de comunicação com o maior número possível de leitores."

Um fato significativo é que "New World Writing" está pondo ao alcance de todos as obras de escritores inteiramente desconhecidos. Normalmente, um escritor que começa, encontra dificuldade em se tornar logo conhecido de um grande público. Os meios mais fáceis para divulgação de suas obras costumam ser os pequenos

POESIA

ELEGIA N. 4

Mauro MOTTA

Passos incertos sobre as lajes frias
Sigo em busca de ti, sigo à procura
Do túmulo de vida de outros dias,
Que foi comigo para a sepultura.

Sinto, na solidão da noite escura,
Que, de onde estás, não me abandonas: guias.
E que vais a meu lado de alma pura
Como, nos tempos que morreram, ias.

Amo-te mais depois que foste embora.
Nas lajes frias, meus incertos passos.
Deixas de ser a eterna ausente agora.

Chegas transfigurada dos espaços
E eu vou contigo pela vida a fora
Conduzindo a tua lama nos meus braços.

montanhas e suas igrejas, lembra muito a província mais montanhosa e mais católica da Austríia, o Tirol. Depois, vi o braço de D. Pedro II em Ouro Preto...

D. Pedro II, cujos cinquenta anos de governo marcaram tão profundamente o Brasil, foi filho de uma arduidade austríaca. Ninguém ainda se lembrou de reconhecer nele todos os traços característicos da Casa d'Austríia, inclusive a atitude sempre hesitante de quem não quer agir porque sabe que cada ação significa mais um passo para o fim inevitável. Indecisão que é sabedoria. O mais indeciso e mais sábio entre os imperadores da Austríia, Rodolfo II, figura como personagem principal na maior tragédia do nosso dramaturgo nacional, Grillparzer, em que se encarnou toda a dignidade algo céptica do grande passado imperial do país. Representa uma face da literatura austríaca. A outra face está representada pelo satírico Nestroy, conhecedor profundo dos homens, que disse: "Espero de todos os homens o pior, inclusive de mim mesmo: e raramente me enganei". O escritor imperial Grillparzer e o psicólogo satírico Nestroy, se fosse possível reuni-los em uma pessoa só, seriam algo como uma edição vienense de Machado de Assis.

O nome do grande satírico lembra as afinidades surpreendentes entre o espírito carioca e o espírito vienense

jornais literários, que contam com público muito reduzido.

Entretanto, mais de 100.000 exemplares do "New World Writing" foram vendidos nas primeiras semanas após sua publicação, e outra edição está em preparo. O livro é vendido por milhares de livrarias e bancas de revistas, onde nunca chegam certas publicações literárias. A facilidade de aquisição e o preço reduzido parecem ser fatores importantes na ampla divulgação desta obra.

Os críticos literários e os leitores norte-americanos estão de acordo sobre o interesse de "New World Writing". O livro inclui uma peça teatral do notável autor norte-americano, Tennessee Williams; um capítulo de uma obra ainda inédita; sobre Hollywood, de autoria do romancista Christopher Isherwood; um estudo do papel do negro na literatura norte-americana, por Alain Locke, um dos mais famosos homens de letras, de cor; um estudo da arte de traduzir poesia, por Rolfe Humphries; trabalhos de escritores norte-americanos contemporâneos, tais como Thomas Merton, Gore Vidal, Wright Morris, e Howard Moss; e contos do romancista italiano Giuseppe Berto e do jovem escritor francês Jean-Baptiste Rossi.

Além disso, há contribuições de diversos estrangeiros, hoje desconhecidos mas que, amanhã, poderão figurar entre os grandes escritores mundiais. Salientamos um capítulo do romance de estréia de Flannery O'Connor, jovem norte-americana do sul dos Estados Unidos, um capítulo de outro romance de estréia, de Themistocles Hoetis, norte-americano de descendência grega; um conto de James Turner Jackson, professor norte-americano que no momento está preparando seu primeiro romance; poemas pelos norte-americanos Charles G. Bell e James Schuyler e pelo jovem britânico J. C. Hall; um estudo sobre a literatura contemporânea italiana, de P. M. Pasinetti, nascido na Itália e atualmente lecionando na Universidade da Califórnia; e uma crítica de Oliver Evans sobre a obra de outro jovem escritor norte-americano, Carson McCullers.

POESIA

que é, muitas vezes, auto-ironia cruel. O austríaco possui o mesmo dom de auto-crítica impiedosa que inspirou ao escritor brasileiro Paulo Prado seu poderoso livro. São frutos de semelhantes experiências históricas.

Na Austríia, a gente se queixa tanto da administração pública e do governo como se queixam deles os brasileiros. Talvez também se aplique, um pouco, ao Brasil um provérbio nosso:

"A Austríia está sendo governada pela Providência Divina e pela confusão humana". Vão mais longe: Em momentos críticos da história da Europa Central costumavam dizer que "em Berlim, a situação é séria, mas não é desesperadora; em Viena, a situação é desesperadora, mas não é séria". Na Austríia, assim como muitos afirmam no Brasil, a gente sempre se sentiu à beira do abismo, mas o país nunca caiu nele. Nosso ceticismo, fruto de longa experiência histórica, não é sem confiança, ao contrário. Os austríacos ainda costumam citar a divisa dos imperadores: AEIOU, abreviação de palavras latinas "Austria erit in orbe ultima", isto é, a Austríia ficará até o fim do mundo. Nesta altura eu gostaria de repetir as primeiras palavras que me correram nesta terra: "Tout comme chez nous".

BEIOU: O Brasil ficará. Também ficará minha terra na qual, austro-brasileiro, vivi e lutei e pretendo repou-

Em prosseguimento ao campeonato citadino de futebol, Atlético e Bocaíuva estarão, hoje, frente a frente. O arbitro será o sr. Manoel P. Tourinho

A GAZETA

Esportiva

Treze de Maio x Postal Telegráfico e Iris x Flamengo, em prosseguimento ao Campeonato Amadorista

O campeonato de amadores terá prosseguimento com mais duas interessantes pejeas. Assim é que na primeira partida preliarão as duas homogêneas equipes do Postal Telegráfico e Treze de Maio, equipes estas, que são duas granles forças no atual campeonato, embora não venham atuando com muita regularidade. Isto entretanto não influirá para com o brilhantismo da porfia de hoje pela manhã, pois quando defrontam-se Treze Postal o entusiasmo em torno do mesmo é sempre dos maiores, em virtude da rivalidade reinante entre os mesmos.

A partida, acreditamos mesmo que será das mais emocionantes, pois ambas as equipes estão ainda com as vistas voltadas para a conquista do cetro máximo, principalmente o Treze de Maio, com a decisão tomada sexta-feira pelo TJD, anulando a pejeia disputada entre ele e Hercílio Luz, ficou novamente colocado em primeiro lugar, com igualdade de pontos perdidos do Colegial. Enquanto isto o Postal embora distanciado do primeiro colocado por quatro pontos, tem ainda reais possibilidades para a conquista do título.

Dessa maneira teremo hoje pela manhã, uma das mais interessantes pejeas deste campeonato.

Iris e Flamengo deverão encerrar

Cartazes dodia

RITZ — As 8, 4, 6,30 e 8,45 horas
IMPERIAL — As 2,30 e 7,45 horas
SENSACIONAL! A pompa do terror, os amores e as intrigas da corte francesa.

Cornel WILDE — Maureen O'HARA — Robert DOUGLAS em

OS FILHOS DOS MOSQUETEIROS em Technicolor

No programa: Notícias da Semana. Nac.

Preços: Cr\$ 6,20 e 3,20.

Imp. até 10 anos.

ROXY — As 7,45 horas

ODEON — As 2, 7,3/4 horas.

1º) Leticia PALMA — Antônio BARDU em:

VAGABUNDA

2º) Kirk DOUGLAS — Virginia MAYO em:

EMBRUTECIDOS PELA VIOLENCIA

No programa: Cinelandia Jornal. Nac.

Preços: Odeon — 6,20 e 3,20.

Roxy — 5,00 e 3,20.

Imp. 18 anos.

ODEON — As 10 horas da manhã.

MATINADA

Desenhos ...

Shorts...

Comédias...

Preços: Cr\$ 2,20 e 2,00.

Censura Livre.

IMPERIO — As 2 horas

1º) Continuação do seriado.

A VOLTA DE JESSE JAMES

2º) Allan LANE em:

O FIEL ROCKY

3º) Complementos.

No programa: Filme Jornal. Nac.

Preços: Cr\$ 5,00 e 3,20.

Imp. 14 anos.

IMPERIO — As 7,45 horas.

Kirk DOUGLAS — Virginia MAYO

EMBRUTECIDOS PELA VIOLENCIA

No prof. Filme Jornal. Nac.

Preços: Cr\$ 5,00 e 3,20.

Imp. 18 anos.

ROXY — As 2 horas

1º) Jonny Mc BROW em:

OURO DESAPARECIDO

2º) Allan LANE em:

O FIEL ROCKY

3º) Continuação do seriado

A VOLTA DE JESSE JAMES

No programa: Filme Jornal. Nac.

Preços: Cr\$ 5,00 e 3,20.

Imp. 14 anos.

Direção de Amaury Callado
Redatores. Huberto Hubert
e Emanuel Campos
Colaborador: Gustavo Neves
Filho

um quadro dos mais fracos. Por outro lado o Iris, depois da suspensão de cinco de seus melhores elementos por decisão do TJD, não mais firmou-se e desta forma saiu do páreo para a conquista do campeonato.

Como se vê, esta pejeia não promete grandes atrações a não ser o entusiasmo com que lutarão sem dúvida as duas equipes.

A primeira pejeia, deverá ter seu início às 8,30 horas, enquanto que a segunda está marcada para às 10,30 horas.

Federação Catarinense de Bochas e Bolão

BOLETIM OFICIAL N. 12/52

O Conselho Administrativo da F. C. B. B., reunido em sessão ordinária, à 20 de outubro de 1952, resolveu: Registrar e agradecer a visita dos desportistas srs. Jairo Callado, do jornal "A Gazeta" e Manoel Gonçalves, presidente de honra desta entidade.

Aproveitar a presença do sr. Manoel Gonçalves, para transmitir-lhe pessoalmente a deliberação da diretoria, em homenagem-lo com o campeonato oficial em franco desenvolvimento, visto ter desse desportista, nascido a ideia da fundação de uma entidade superior do esporte de bocha e do bolão barriga-verde.

Sob proposta do sr. Presidente, denominar "Campeonato Manoel Gonçalves", o primeiro certame oficial de bolão do Estado, ora se desenvolvendo.

Aprovar as sumulas da 6a. e última rodada do primeiro turno do campeonato, a qual foi vencida pela representação da Sociedade dos Atradores de Florianópolis.

Consignar 2 pontos perdidos ao Coqueiros Praia Clube, por ter sido derrotado sábado último, pela Sociedade dos Atradores de Florianópolis, por 2 a 0, apresentando a rodada os seguintes resultados: Atradores — 531 e 537, Praia Clube — 526 e 511, respectivamente, em partidas realizadas na cancha dos Atradores.

Divulgar a título informativo, a atual situação dos clubes disputantes, após o término do 1º turno: 1º lugar — Atradores de Florianópolis, 0 ponto perdido; 2º lugar — Coqueiros P. Clube, 2 pontos perdidos; 3º lugar — Soc. Carnavalesca Granadeiros da Ilha, 4 pontos perdidos; e 4º lugar — Associação Atlética Barriga-Verde, 6 pontos perdidos.

Informar ainda, a classificação individual até a 6a. rodada, que é a seguinte: 1º lugar — Bolonista Aroldo Pessi (C.P.C.) com 458 pontos; 2º — Paulo Scheidemantel (CPC) com 448 pontos; 3º — Helio Lange (CPC) 444 pontos; 4º — Ivo Dvoschak (Atradores) 433 pontos; 5º — Odinaldo Oliveira (CPC) 417 pontos; 6º — Anibal A. Ataíde (SCGI) 413 pontos; 7º — Erico Straetz Junior (B. Verde) 397 pontos e 8º — Carlos Silva (B. Verde) 390 pontos.

Convocar os srs. representantes dos clubes filiados, para a próxima reunião, a 27 do corrente, quando serão discutidas as possibilidades da realização de um torneio extra de bochas, ainda este ano.

zação de um torneio extra de bochas, ainda este ano.

Oficiar ao sr. Baldicero Filomeno, comunicando ser do interesse desta entidade efetivar ainda em 1952, um torneio extra de bochas e consultando se a cancha de sua propriedade está em condições para tal.

Registrar as palavras proferidas pelo sr. Manoel Gonçalves, que em brilhante locução, felicitou a Federação Catarinense de Bochas e Bolão, pelo raro brilhantismo com que vem dirigindo o esporte do bolão em nosso terra, assim como felicitou a pessoa do sr. Paulo Scheidemantel, dinâmico presidente desta entidade.

Registrar ainda as palavras do mesmo orador proferidas mui justamente ao jornalista sr. Jairo Callado, que pelo seu matutino com a melhor boa vontade tem divulgado as notícias concernentes ao esporte que patrocinamos.

Comunicar aos clubes filiados que o sr. Manoel Gonçalves, homenageado ao atual campeonato, prontificou-se a premiar a equipe vencedora e aos seus integrantes.

Ao maior bolonista da temporada será ofertado pelo presidente de honra, um valiosíssimo troféu.

Escalar de acordo com a tabela do retorno, as representações da Associação Atlética Barriga-Verde e Sociedade dos Atradores de Florianópolis, para disputarem a 1a. rodada do 2º turno, sábado próximo, dia 25, às 19,00 horas.

Requisitar a partir das 18,30 horas, do dia 25 do corrente, as canchas da Sociedade Carnavalesca Granadeiros da Ilha, para a disputa das partidas que compõem a 7a. rodada do campeonato oficial e 1a. do retorno.

Comunicar aos clubes filiados, que servirão como autoridades durante a rodada oficial de sábado vindouro, os srs. diretores: Cezar Tramujas, como representante da F. C. B. B., Thomaz Camilli, como juiz e Aroldo Pessi, como apontador.

Reiterar os pedidos feitos aos filiados, no sentido da necessidade da apresentação dos seus bolonistas escalados, às 18,30 horas dos dias estabelecidos para as competições.

Registrar o agradecimento feito pelo sr. Presidente, às palavras do sr. Manoel Gonçalves.

Marcar para o próximo dia 27, mais uma reunião desta entidade.

Florianópolis, 20 de outubro de 1952.

Cezar Tramujas — 1º Secretário.

DR. JOSÉ TAVARES IRACEMA

ESPECIALISTA

MOLESTIAS NERVOSAS E MENTAIS CLINICA GERAL
Do Serviço Nacional de Doenças Mentais. Chefe do Ambulatório de Higiene Mental em Florianópolis. Psiquiatria do Hospital Colônia Santa Ana.

Convulsoterapia pelo eletrochoque e cardiazol. Insulinoterapia de Sakel. Malarioterapia. Psicoterapia. Consultório: Provisoriamente à rua General Bittencourt, 85 (esquina de Anita Garibaldi).

Horário: — Das 16 às 17,30 horas.

Residência: — Rua Bocaíuva, 139.

Paulo Francisco e Bruno Rodolfo

Participam aos parentes e pessoas das relações de seus pais BRUNO R. SCHLEMPER e IRACEMA CAMPOS SCHLEMPER o nascimento de sua irmãzinha

ELISABETH

ocorrido dia 22 do corrente na Maternidade "Dr. Carlos Corrêa". Florianópolis, 23-10-52.

Ainda o jogo Balneário x São Pedro

A propósito da crônica deste jogo, publicada na edição de ante-ontem, 24 do corrente, assinada pelo sr. Américo Barreiros, que era jogador do S. Pedro, e não cronista, como se vê abaixo, recebemos o seguinte:

"BALNEÁRIO ESPORTE CLUBE, Estreito, 24 de outubro de 1952. — N. 101. — Senhor Redator Esportivo de "A Gazeta". — Nesta.

Tendo o "Balneário E. C." tomado conhecimento de uma crônica, publicada ontem, 23, em o vosso conceituado jornal, sob o título "Balneário x S. Pedro", onde aparecem diversas inverdades flagrantes, solicitamos a V. S. agasalho para estas linhas.

1º — O jogo realizado domingo entre o Balneário x S. Pedro, foi solicitado pelo S. Pedro F. C. e não pelo Balneário E. C.

2º — Estavam em jogo duas taças, doadas por esportistas locais ao vencedor da partida.

3º — Em primeiro lugar, desejo esclarecer a V.S. que o ator da crônica de ontem, não era cronista e sim jogador do S. Pedro, portanto o seu ângulo de visão do jogo era restrito, sobretudo como parte; entretanto, ele procurou envolver os dirigentes do Balneário E. C., com palavras pouco lisonjeiras, transparecendo na sua crônica, despeito, e acima de tudo, falta de educação esportiva.

4º — Desejo esclarecer ao público, que nunca houve brigas no campo do Balneário, e naquele domingo só não houve estremecimentos por parte de elemetnos do São Pedro devido à calma de seu técnico, sr. Ocir Campos, que esclareceu perante o Presidente do Balneário, que o seu quadro era indisciplinado, fugindo de campo. A taça pois, pertencia ao Balneário que até aquele instante vencia de 2 x 1.

5º — Outra inverdade clamorosa do sr. Américo Barreiros, cronista-jogador, ou vice-versa, é dizer que seu quadro dominou. Ora, quem dominava

não foge, e se isto não acontecesse o resultado seria outro.

6º — Outra observação a fazer, é que os juizes foram escolhidos por ambos os quadros, sendo que o sr. Orlando Lemkui, que apitou a 1a. fase, teve falhas lamentáveis, prejudicando o Balneário. No 2º tempo, entrando o juiz, sr. Odilon Olinger, acharam os do S. Pedro que era obrigação do Balneário mudar de juiz, alegando que ele vinha prejudicando o mesmo S. Pedro; que o outro time era militar (?) etc.

7º — Acontece que o referido juiz nada tinha que ver com a farda dentro do campo, nem com as paixões partidárias insopitáveis nessas ocasiões, por isso que o Balneário não é time de militares, nem tampouco ambiciona taças, pois, pelo seu pouco tempo de existência já as tem bastante em sua sede social.

8º — O S. Pedro não continua com a sua marca invicta, como afirma o

jogador-cronista, ou vice-versa, pois com o reves de domingo, o Balneário quebrou a sua invencibilidade, cujos 2 x 1 demonstraram sobejamente o nível técnico superior do Balneário.

9º — Falta de educação esportiva, houve sim, da parte do S. Pedro, que, solentemente, abandonou o campo, para poder escapar, assim, a uma goleada na certa. Espero que esta crônica revidada, sirva de aviso a clubes pouco disciplinados, que convidm seus co-irmãos para uma partida amistosa e fogem do campo, dando uma clara demonstração de falta de conhecimento das regras de futebol, e ainda um jogador-cronista, ou cronista-jogador, como queiram, vem a público atacar o juiz e o clube Balneário, que tem sido, modestia a parte, um exemplo de disciplina e respeito nos meios desportivos locais".

Cordialmente,

GILBERTO NAHAS

O C U L O S ?



VISITEM A "BIG" EXPOSIÇÃO

D A

ÓTICA MODELO

A MAIOR CASA DE ÓTICA DO ESTADO

FLORIANÓPOLIS

Federação Atlética Catarinense

NOTA OFICIAL N. 28/52

Resoluções:

a) — Marcar, as datas de 8 e 9 de novembro próximo, as mesmas do Campeonato Estadual de Atletismo Masculino e Feminino, para a disputa da 3a. série do "Troféu Blumennau";

b) — As Associações que participarem das referidas competições, deverão dar entrada das inscrições, na

Federação, até o dia 3 de novembro próximo, com a necessária antecedência;

c) — Esclarecer às Associações que as despesas de estadia e de transporte correrão por conta das Associações participantes.

Florianópolis, 21 de outubro de 1952.

(aa.) Nívio da Andrade, Secretário,

respond. p/Presidência.

Viagens DIRETAS
FLORIANÓPOLIS — RIO DE JANEIRO
FLORIANÓPOLIS — SÃO PAULO — RIO DE JANEIRO
FLORIANÓPOLIS — CURITIBA — RIO DE JANEIRO
SERVÍCIOS AÉREOS
CRUZEIRO DO SUL

Moça

Precisa-se de uma MOÇA de maior idade, que saiba escrever a máquina, e tenha instrução secundária, para auxiliar de Direção. Exige-se referências. Ordenado a combinar. Relojoaria Royal Rua Trajano 3

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira. Paga-se bem. Avenida Mauro Ramos 271.

DR. ROLDÃO CONSONI

Cirurgia geral — Alta Cirurgia — Molestias de Senhoras

Cirurgia dos tumores

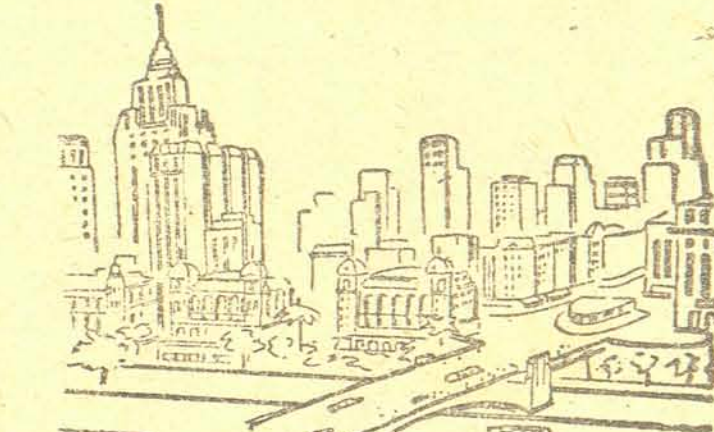
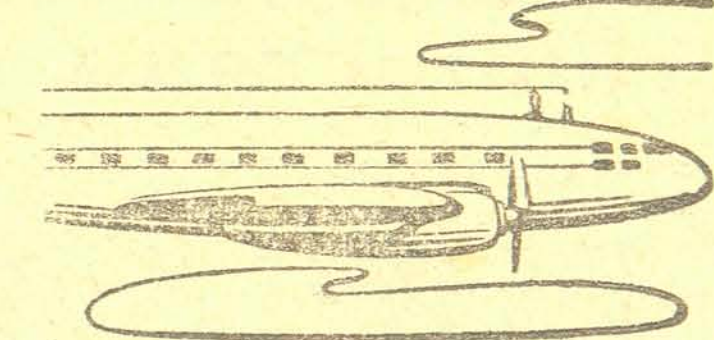
Cirurgia da Vesícula e vias biliares com colangiografia operatoria

CONSULTAS:

Das 8 às 10 horas no Hospital de Caridade.

Das 15 às 17 horas à rua Felipe Schmidt, 21 Telefone 1598.

Viage pelo LÓIDE AÉREO



Je Florianópolis para:

Anápolis	2.050,10
Belém	4.304,90
B. Horizonte	1.257,49
Carolina	2.935,70
Curitiba	3.23,20
Campina Gdo.	2.930,10
Fortaleza	3.432,20
Ilhéus	2.085,60
Laguna	146,00
Vacói	2.701,20
Man us	4.171,90
Natal	3.073,20
Porto Alegre	416,20
Recife	2.860,70
Rio	1.018,40
Salvador	2.280,40
São Luiz	3.507,10
Santarém	690,60
Vitória	3.720,00
	1.492,20

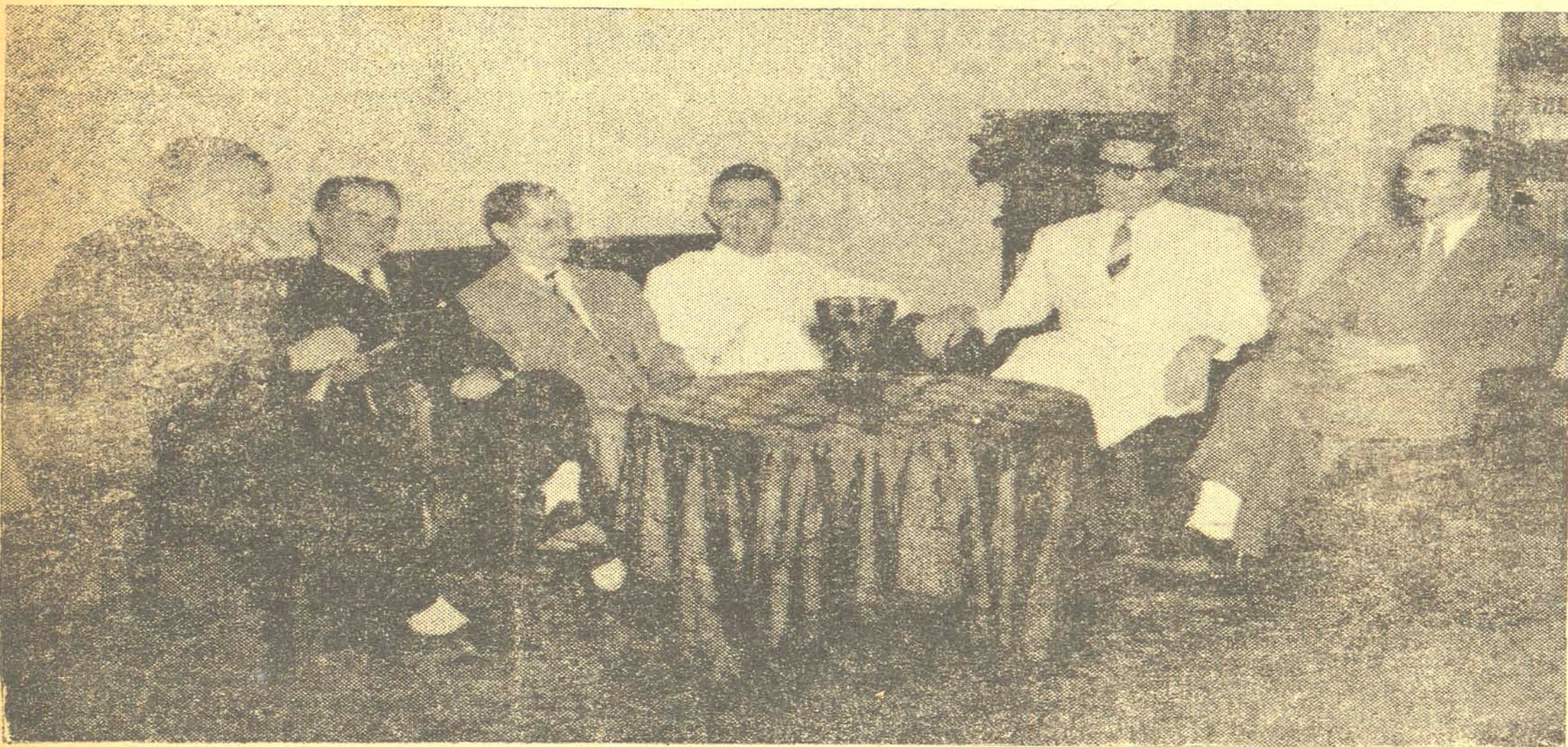
Super-conforto dos "Curtiss-Cemando", avizes com capacidade para 50 passageiros. Viagens mais rápidas e mais econômicas.

Rua Cons. Mafra, 90
Tel. 1402
Florianópolis

LÓIDE AÉREO

A Educação em Santa Catarina

A organização administrativa--O trabalho das 40 inspetorias--Colaboração eficiente de todos--A concorrência pública para aquisição de material--Declarações dos chefes de serviço



Os chefes de Serviço do Departamento de Educação prestando declarações ao nosso diretor

A nossa reportagem, com o objetivo de informar os leitores sobre o andamento dos trabalhos do Departamento de Educação, esteve em visita àquele órgão da administração pública, onde foi recebida pela Senhora Diretora, Ondina Nunes Gonzaga, que reuniu, em seu gabinete, os seus auxiliares imediatos.

Em palestra, que mantivemos com aquelas autoridades do ensino, procuramos saber quais as medidas que vem sendo tomadas nos vários setores em que se distribue o Departamento de Educação.

Formulamos, então, as perguntas seguintes, que tiveram pronta resposta:

— Como se processa a divisão dos serviços no Departamento de Educação?

— Através das Sub-diretorias Administrativa, de Expedição e do Cadastro Escolar, da Consultoria Técnica e da Inspeção Geral do Ensino, essa última, que coordena as atividades da Inspeção Geral do Ensino Normal, da Inspeção de Escolas Particulares e Nacionalização do Ensino, da Inspeção das Associações Auxiliares da Escola e das quarenta Inspeções Escolares existentes no Estado.

— Como estão cumprindo suas atribuições essas várias divisões?

— Folgo em registrar, disse-nos a Senhora Diretora, o exato cumprimento por parte dos responsáveis pelas seções auxiliares imediatos da direção — das tarefas que lhes estão afetas, do que decorre uma natural regularidade dos serviços. Tão espontânea quanto eficiente colaboração, como a que venho recebendo dos meus auxiliares, só poderia, mesmo, impulsionar, como está acontecendo, as nossas atividades, imprimindo-lhes o ritmo tão desejado.

— A respeito da concorrência pública para aquisição de material escolar, de que tivemos notícia por intermédio do órgão oficial, que nos pode ser adiantado?

— No corrente ano, o Departamento de Educação abriu, por Edital de 15 de março, publicado no Diário Oficial do Estado n. 4.621, de 19 de março, a concorrência pública para o fornecimento de material aos estabelecimentos de ensino. Inscreveram-se as seguintes firmas: Livraria e Papelaria Record Limitada; Gráfica 43 S.A. Indústria e Comércio; Kuenzer e Cia. — Representações em geral; Indústria e Comércio Senegaglia Limitada; Artur Picoral. Esta concorrência atingiu a importância de Cr\$ 985.077,50. Afirma de conferir o material constante da concorrência e proceder a um levantamento do estoque existente no Departamento de Educação, Sua Excelência o Senhor Doutor Secretário do Interior e Justiça, Educação e Saúde designou os professores Osni Paulino da Silva, Abelardo Souza e Francisco Brasinha Dias e o arquivista Dupuy Côrtes, que, com a colaboração dos funcionários Cláudio Marques de Souza e Jorge Krautz Carneiro, executaram os serviços. Foi posto em prática um novo sistema de controle de material escolar organizado sob o forma de fichário, o que permite ao Almojarifado desempenhar com mais facilidade a sua função. Com essas providências está o Departamento de Educação aparelhado a atender com material escolar todos os estabelecimentos de ensino estaduais. Presentemente, a Inspeção Geral do Estado e a Sub-diretoria de Expedição estão realizando os serviços de distribuição de material escolar, mediante o preenchimento de requisições devidamente estudadas por essas duas

seções do Departamento de Educação. — Pelo último esclarecimento, verificamos que o Excelentíssimo Senhor Doutor Secretário do Interior e Justiça, Educação e Saúde acompanhou, de perto, o processamento da concorrência. — Realmente, o Senhor Secretário, não só na concorrência pública, como, também, nos demais mistérios educacionais, vem prestando sua preciosa assistência, sua esclarecida orientação e seu decisivo apoio. Satisfeitos com as informações colhidas, dirigimo-nos às diversas seções do Departamento de Educação, nas quais conseguimos, dos seus respectivos chefes, impressões sobre o trabalho da Senhora Ondina Nunes Gonzaga, na direção do Departamento. Disse-nos o senhor professor Abelardo Souza, Inspetor Geral do Ensino: — “A diretora do Departamento de Educação, professora d. Ondina

reitor da Universidade do Brasil

Florianópolis hospeda desde ontem uma das mais notáveis culturas da atualidade brasileira, o Prof. Pedro Calmon, magnífico reitor da Universidade do Brasil.

Precisamente às 13,30 horas aterrisava em nossa Base Aérea o avião da Varig que trazia em seu bojo o eminente homem de letras, que é também considerado o maior orador brasileiro de nossos dias.

Dentre as pessoas que se achavam presentes a recepção desse ilustre cultor da ciência do Direito, nossa reportagem conseguiu anotar os seguintes nomes: Prof. Henrique Rupp Júnior, diretor da Faculdade de Direito de Santa Catarina, Prof. Polidoro Ernani Santiago, diretor da Faculdade de Farmácia e Odontologia, Almirante Carlos da Silveira Carneiro, Comandante do 50. D. N., Capitão de Mar e Guerra Lauro Martins Ferreira, Capitão de Corveta Manoel Abud, Desembargadores José Rocha Ferreira Bastos Henrique da Silva Fontes, João Luna Freire, e Alcibiades Valério Silveira de Souza, e Osmundo Wanderley da Nobrega, professores da Faculdade de Direito, Prof. João Bayer Filho, Secretário da Fazenda, dr. Fernando Ferreira de Mello, Secretário da Segurança Pública, dr. Paulo Tarso da Luz Fontes, Prefeito da Capital, Acadêmico Paulo Henrique Biasi, Oficial de Gabinete do Governador do Estado, Capitão Euclides Simões de Almeida, Ajudante de Ordens do Governador, deputado Osvaldo Bulcão Viana, Vice-Presidente da Assembleia Legislativa Estadual, Prof. Joaquim Madeira Neves, Prof. Milton Eduardo Sullivan, diretor do Colégio Estadual “Dias Velho”, Prof. Aldo Avila da Luz, Acadêmico Ernani Ribeiro, Presidente do Centro Acadêmico XI de Fevereiro da Faculdade de Direito, Acadêmico Samuel Fonseca, Presidente do Diretório Acadêmico XXII de Janeiro da Faculdade de Farmácia e Odontologia, Augusto Wolff, Presidente do

reitor da Universidade do Brasil

reitor da Universidade do Brasil

reitor da Universidade do Brasil

reitor da Universidade do Brasil

Assista ao Oberamergau Brasiliense



Estão chegando a Belém, andaram de casa em casa pedindo hospedagem, mas todas as portas se fecharam... (Uma cena do “Oberamergau Brasiliense”)

Que coisa prodigiosa é a palavra, dando forma ao pensamento, exprimindo nossos anseios e sentimentos; palavra essa que tanto pode ser de enluto, doçura, encantamento e, por vezes, tão dura e amarga de se ouvir!

Dom maravilhoso que Deus concedeu aos Homens para se comunicarem entre si e que lhes pode servir, ao mesmo tempo, como arma de defesa e de ataque!

Quantos crimes e calamidades têm sido causados e debelados pelo efeito arrazador ou persuasivo das palavras?

Um bom orador poderá inflamar a multidão que o escuta e induzi-la a praticar toda uma sorte de atos que, sem essa concussão, talvez fossem apenas pacíficos e ordeiros. A História está repleta de exemplos a esse respeito. Hitler e Mussolini, em nossos dias, ratificam o que acima afirmei.

Falar, desde que tenhamos um aparelho fonético-auditivo em boas condições, todos falam. Mas, saber o que se deve dizer, já é bem mais difícil. Já entram o raciocínio, a lógica e inteligência individuais. E, quem tiver o domínio da palavra e souber expressar-se com exatidão, oportunidade e coerência, tem a seu favor uma arma poderosíssima. Que o digam os senhores políticos!

A engenhosidade humana poderá ter criado armas devastadoras e perigosíssimas, mas, tenho comigo, nenhuma que se compare à palavra inteligente e sábia!

Todas essas considerações me vieram à mente, ao ter notícia da próxima vinda de PEDRO CALMON, Magnífico Reitor da Universidade do Brasil, para, a convite do CURSO DE EXPANSÃO CULTURAL, pronunciar uma

O verbo e o homem

Por Layla Freyesleben

palestra sobre “Formação Histórica e Social do Brasil”!

O fato em si não despertaria interesse maior (os anteriores conferencistas também eram pessoas aureolados de fama!); não fora a feliz oportunidade que me permitiu participar da VIIIª Assembleia da Comissão Interamericana de Mulheres, em cuja sessão de encerramento tivemos a grande honra de sermos saudados pelo maior tribuna brasileiro da atualidade — PEDRO CALMON!

Aliás, S. Excia. já é bem conhecido dos catarinenses, quer por sua vasta e sempre citada bibliografia, quer pelo brilhante discurso por ele proferido quando das comemorações do Centenário de Blumenau.

Esse Homem privilegiado que, aos 8 anos de idade, quando aluno do Liceu Carneiro Ribeiro, da Baía, já demonstrava possuir uma memória prodigiosa, pois que, ao tempo da campanha civilista de Rui Barbosa, furtando-se à escola, deixou-se ficar em praça pública, embevecido, a escutar o “Grande Tribuna” e, posteriormente, sendo arguido pelo professor do Liceu, excusou-se, dizendo-se hipnotizado pelo ardor e exuberância de Rui. E, não contente em assim dizer, provou-o, reproduzindo “in totum”, a alocução brilhante e veemente que, momentos antes, dele ouvira!

Feito análogo, só o do nosso conterrâneo Camilo Navar, o que, brincalhão como era, certa vez, pregou tremenda peça no sr. Jáu Guedes...

Nunes Gonzaga, tem congregado os seus auxiliares imediatos, com real benefício para os trabalhos do Departamento”.

— O —

O Prof. Osni Paulino da Silva, sub-diretor, disse: — “D. Ondina vem se conduzindo bem na função de responsável pela direção do D. E.. Não perdeu o contacto com os seus auxiliares.

Esta particularidade muito recomenda o seu trabalho”.

— O —

O prof. Mário Ribas Maciel, Inspetor Escolar da 37a. Circunscrição, afirmou à nossa reportagem o seguinte:

No exercício de substituto do Inspetor Escolar da 37a. Circunscrição, com sede nesta Capital, devo dizer que a Senhora Ondina Nunes Gonzaga, Diretora em exercício do Departamento de Educação, tem sabido grangear a estima e simpatia de seus auxiliares imediatos e demais funcionários sob a sua administração, através de uma administração que visa a harmonia e o espírito de cooperação entre a direção e seus auxiliares.

Damos a seguir as palavras do sr. Professor Balbino Martins, Inspetor das Escolas Particulares e da Nacionalização do Ensino:

reitor da Universidade do Brasil

reitor da Universidade do Brasil

reitor da Universidade do Brasil

reitor da Universidade do Brasil

reitor da Universidade do Brasil

reitor da Universidade do Brasil

reitor da Universidade do Brasil



A Professora d. Ondina Nunes Gonzaga, diretora do Departamento de Educação quando era entrevistada pelo jornalista Jairo Callado

— Dona Ondina Nunes Gonzaga, como responsável pela direção do Departamento de Educação, tem procurado congrega em torno de sua pessoa os seus auxiliares imediatos, distribuindo as atividades de modo a tornar eficiente o andamento dos trabalhos”.

— O —

Do sr. Professor Francisco Brasinha Dias, sub-diretor ouvimos as seguintes palavras:

reitor da Universidade do Brasil

reitor da Universidade do Brasil

reitor da Universidade do Brasil

reitor da Universidade do Brasil

reitor da Universidade do Brasil

reitor da Universidade do Brasil

reitor da Universidade do Brasil

— D. Ondina Nunes Gonzaga, através de sua atuação harmônica com seus auxiliares, tem procurado bem conduzir o aparelhamento educacional de Santa Catarina”.

— O —

O Professor Eduardo Luz, Inspetor do Ensino Normal, disse-nos:

— D. Ondina Nunes Gonzaga, no cargo de diretora do Departamento de Educação, vem se conduzindo com Justiça e boa orientação”.

reitor da Universidade do Brasil

reitor da Universidade do Brasil

reitor da Universidade do Brasil

reitor da Universidade do Brasil

reitor da Universidade do Brasil

reitor da Universidade do Brasil

reitor da Universidade do Brasil

reitor da Universidade do Brasil

reitor da Universidade do Brasil

reitor da Universidade do Brasil

reitor da Universidade do Brasil

reitor da Universidade do Brasil

reitor da Universidade do Brasil

reitor da Universidade do Brasil

reitor da Universidade do Brasil

reitor da Universidade do Brasil

reitor da Universidade do Brasil